20 anos de atividades

Hugo Baggio

A CNBB completa 20 anos. Foi instalada precisamente na semana de 14 a 17 de outubro de 1952, no Palácio São Joaquim, no Rio de Janeiro. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil é um dos magníficos frutos do Vaticano II. Tornou-se o órgão supremo da Igreja no Brasil. É a força que gera a unidade. Força que reúne os bispos do Brasil em torno a uma só mesa para que haja uma só orientação, um só modo de agir, uma só interpretação. Para que haja uma eficiente forma de promover a renovação.

Nestes 20 anos muito fez a CNBB. Talvez, grande parte do trabalho não foi registrado, mas o certo é que a CNBB foi uma presença constante em todos os momentos sérios que marcaram a Igreja do Brasil, nos últimos anos. E não apenas nos conflitos especificamente religiosos. No esforço de marcar sua presença no meio dos homens, a Igreja continuamente deve empenhar-se para defender este homem, sobre o qual tantas ameaças continuamente são armadas. Deve a Igreja desarmar estas ameaças e desarmar os homens também. No Brasil a tarefa coube à CNBB e, diga-se com gratidão, nestes 20 anos, soube desempenhar esta tarefa, com tino e caridade evangélicos.

Custou-lhe isso críticas amargas de seu próprio seio como da periferia. Mas a prova mais eloquente de ser organismo atuante é o fato de ser combatida. Ao cão-de-guarda que dorme não se atiram pedras. Somente ao vigilante. Um exemplo típico de atiradores de pedras, porque acomodado em sua inércia, é o grupo que forma uma "escola" em torno do escritor ex-católico Gustavo Corção, cujo azedume se derrama nas colunas de alguns jornais brasileiros e de algumas revistas. Confundindo ortodoxia com simples tradição, acabam descobrindo em todas as iniciativas da CNBB uma traição. E não percebem que a maior traição ao Evangelho — e portanto ao Cristo e à Igreja — é justamente amarrar este Evangelho a um tempo que já não é, com cordas de saudosismo, ainda que trançadas com fios de Catarina de Sena, ou de outras grandes figuras da história da Igreja, que tão bem souberam entender seu tempo...

Nos 20 anos de CNBB a Igreja do Brasil pode considerar-se privilegiada, pois constitui um dos mais ativos grupos do mundo, marcando uma presença exata, no momento exato, com a solução exata. Deus a conserve, os Bispos a dinamizem, o Povo de Deus a apóie, a graça do Senhor a fecunde, neste grande momento em que todos somos convocados para um trabalho pacificador.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO NACIONAL — Coritiba x Ceará 0x0; Remo x Portuguesa 2x0; ABC x América (MG) 1x0; Brasil x Corintians 0x0; Botafogo x Náutico 2x1; Grêmio x Vitória 0x0; Atlético x Sergipe 1x0; Vasco x São Paulo 1x0; Cruzeiro x Santos 2x0; Flamengo x Santa Cruz 1x0; Nacional x América (Rio) 0x0; Palmeiras x Fluminense 1x0; Internacional x Bahia 0x0; Remo x ABC 1x0; Palmeiras x Portuguesa 1x0; Cruzeiro x América (Rio) 2x0; Vasco x Botafogo 0x0; Bahia x Santa Cruz 1x1; Atlético x Fluminense 2x0; Náutico x Sergipe 3x0; Ceará x Nacional 1x0; Santos x Grêmio 3x2 e Coritiba x São Paulo 4x0.

TORNEIO DA INTEGRAÇÃO — Atlético x Pinherios 0x0; América x Iguaçu 1x1.

ENCONTRO INTERNACIONAL — França x URSS 1x0.

PARA VEREADOR

ANTONIO DOMAKOSKI

N.º 238

(ARENA)

Colégio Militar inaugurou Praça lembrando Trompowski

Com várias solenidades, entre as quais a inauguração da Praça e do busto do marechal Trompowski Leitão de Almeida, patrono do magistério militar, o Colégio Militar de Curitiba homenageou o Dia do Professor. As comemorações que tiveram início às 9 horas com missa campal na praça Tomás Coelho em frente ao Colégio, contou com a presença de personalidades militares e civis do Paraná e de outros Estados.

Logo após a inauguração da praça foram entregues condecorações da Ordem Rio Branco, do Ministério de Relações Exteriores, medalhas a professores do Colégio, prêmios aos alunos do CMC, inauguração da sala de aula, apresentação de grupo folclórico e da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Paraná. As solenidades se encerraram com um desfile militar, pelos alunos do Colégio.

AUTORIDADES

Participaram das festividades em comemoração ao Dia do Professor, o general Augusto Cesar de Castro Moniz de Aragão, que há pouco tempo deixou o posto de Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa do Ministério do Exército, Manoel Pio Correio Junior, ex-embaixador do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu, que procedeu a entrega da Ordem de Rio Branco ao presidente do Grupo Executivo de Terras do Sudoeste Paranaense — GETSOP —, coronel Luiz Barbosa Wolf e coronel Bolina, também do GETSOP. Participaram ainda das festividades o general Heitor de Almeida Herera, coronel Erick Tinoco Marques, representante do ministro da Educação e chefe do Departamento de Esportes e Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, representantes do Supremo Tribunal e coronel Ocidir O'Reylly Cabral, representante do Instituto dos Docentes Militares do Brasil.

Durante as festividades, o coronel Ocidir Cabral, representante do Instituto dos Decentes Militares do Brasil, fez a entrega da Medalha Trompowski ao comandante do Colégio Militar, coronel Osni Bermudes e aos professores Geraldo Matos Gomes dos Santos, Helio Larsen Santos, Sergio da Rocha Lima Fortes, tenente coronel Jaime Barbosa Pinto, tenente coronel Helio Bahia Conradini, tenente coronel Amaury de Oliveira Ribeiro. Foram premiados também os alunos do Colégio Militar de Curitiba que venceram o concurso literário Marechal Trompowski.

PROJETO LEITEIRO DA LAPA

O Projeto Leiteiro da Lapa, no Paraná, ocupa uma área de 2 mil hectares, dividida em 38 parcelas de 50 hectares, contando, ainda, com uma Agrovila.

O objetivo primordial do Projeto é despertar um novo processo de impacto econômico na região, o que já acontece tendo em vista que outras propriedades adjacentes estão interessadas na participação, aceitando, para tanto, a metodologia aplicada e associando-se à Cooperativa integrante do Projeto.

Envolvendo diversos Municípios no Sul do Estado, o Projeto objetiva criar possibilidades de desenvolvimento para a região que, não obstante, possua condições naturais de aproveitamento, encontrava-se numa fase de estagnação.

O Projeto está localizado numa área a 60 quilômetros de Curitiba, ligado por estrada asfaltada e possui excelentes condições para a prática da pecuária. A região tem qualidades para cuja necessidade do produto, cresce continuamente com o aumento da população.

O INCRA instalou o Projeto que tem como principal atividade a exploração leiteira por um novo processo de integração de esforços no setor cooperativista.

Com financiamento do INCRA, repassado pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, a Cooperativa de Laticínios de Curitiba vem de adquirir na região um lote de 2 mil hectares. Os parceleiros, associados da Cooperativa, empregaram sua economia e, por outro lado, também receberam financiamento e custeio do Banco do Brasil.

O controle e a supervisão do Projeto estão sob a responsabilidade de técnicos do INCRA, que já instalaram 30 famílias. A produção de leite já atinge a 7 mil litros diários, devendo, no final da implantação, elevar-se a produção a 15 mil litros, por dia.

A participação do INCRA no Projeto, baseia-se, sobretudo, na assistência técnica nos trabalhos de orientação, controle e educação praticados por engenheiros-agrônomos e médicos-veterinários. Os investimentos e trabalhos de implantação física do Projeto foram realizados pela Cooperativa e seus associados parceleiros.

O gado existente no projeto tem controle zootécnico e sanitário, e funciona também na local um serviço de inseminação artificial.

NOSSA SENHORA APARECIDA PADROEIRA DO BRASIL

O dia 12 de outubro é a Festa de Nossa Senhora Aparecida. Todos os brasileiros sabem que a data não foi sempre esta. Era em maio, depois passou para setembro e agora, para outubro. O mês é muito próprio: Outubro, mês do Rosário. O dia, muito bonito: Colombo chegando à América e de certo modo realizando — como analisou Ernesto Hello — seu nome de "Cristóforo", pois nas suas naus o Evangelho de Cristo transpôs as águas do Atlântico. A data, além do mais, se aproxima do dia histórico em que foi encontrada a imagem. Quando Felipe Pedroso, Domingos Garcia e João Alves encontraram em suas redes o corpo e a cabeça da imagem de Nossa Senhora da Conceição, estavam pescando para a mesa do Conde de Assumar. Era meado de outubro. A data litúrgica está muito bem escolhida. Celebremos bem esta festa e neste ano com mais fervor, pois comemoramos o ano do nosso Sesquicentenário de Independência.

O encontro providencial veio convidar-nos carinhosamente a conservá-la, prezá-la, difundi-la. A imagem é um sinal da presença de Maria no Brasil. No Brasil e na Igreja. "Eu estou arraigada no meio de um povo honrado", nos diz a Virgem, em palavra da Bíblia que a liturgia lhe aplica. A celebração desta Festa será um convite a permanecermos sempre o povo honrado no qual a Virgem Maria tem profundas raízes. De proteção e de amor, por exemplo.

SESSENTA MIL QUILÔMETROS DE ESTRADAS

Ao presidir à instalação da II Reunião das Organizações Rodoviárias, em Brasília, o Ministro dos Transportes declarou que o Governo brasileiro vem executando um programa de expansão e aperfeiçoamento do seu sistema rodoviário, a começar pela incorporação de técnicas mais evoluídas aos seus métodos de trabalho e pelo estabelecimento de um plano, com metas bem definidas a serem alcançadas a curto e a longo prazos.

O sistema rodoviário brasileiro ,como o definiu o titular dos Transportes, tem a finalidade de constituir-se em instrumento básico do nosso desenvolvimento, impulsionando o deslocamento das fronteiras econômicas e propiciando o fortalecimento do mercado interno. É, por outro lado, fator de integração, aproximando as áreas periféricas das interiores, e meio de fixação dos excedentes demográficos de regiões menos providas transferidas para as áreas mais favoráveis, previamente escolhidas. É ainda elo de ligação com as redes nacionais dos países amigos e vizinhos.

Utilizando-se de dados comparativos, o Ministro Mário Andreazza lembrou que em 1964 o Brasil dispunha de dezessete mil quilômetros de rodovias asfaltadas, ao passo que hoje sua extensão rodoviária é de cerca de **60 MIL QUILÔMETROS**, devendo ultrapassar os 70 mil em 1974. Isso demonstra que nosso País, num período de apenas 10 anos, terá conseguido aumentar em mais de quatro vezes sua rede de vias pavimentadas.

Disse o Ministro que, segundo dados levantados pela "International Road Federation", o Brasil ocupa hoje o quarto lugar no mundo em termos totais de quilômetros de rodovias e o décimo primeiro quanto ao número de veículos auto-motores. Estima-se que do total de passageiros/quilômetros transportados, noventa e quatro por cento o são por rodovia, enquanto o transporte de carga atinge cerca de setenta por cento do total de tonelagem/quilômetro.

O titular da Pasta dos Transportes encareceu a atenção dos delegados de outros países presentes à II Reunião das Organizações Rodoviárias para o fato de que o Brasil está empenhado na construção, em plena floresta amazônica, de extensas rodovias que vão permitir a ocupação daquela área e proporcionar ligação com as demais nações da imensa bacia.

Por sua vez, o presidente do Conselho Diretor da "International Road Federation", sr. Harry Heltzer, frisou que os olhos do mundo dos transportes estão voltados para o Brasil e vêem em Brasília o exemplo da capacidade do homem do Século Vinte para edificar uma cidade planejada, obra que se completa com o programa nacional de transportes criado pelo Governo brasileiro e que já conquistou a admiração dos círculos afins de todo o mundo.

Mensagem Papal para o dia das Missões

Para o Dia Mundial das Missões, a celebrar-se no domingo, 22 de outubro, o Papa Paulo VI publicou especial Mensagem, "assinalando a ocorrência de uma tríplice comemoração jubilar: 350 anos de criação da atual Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos — 150 anos da fundação da Obra da Propagação da Fé — 50 anos do ato de Pio XI elevando à categoria de Pontifícias as Obras da Propagação da Fé, da Santa Infância e de São Pedro Apóstolo para o Clero Indígena. Por isso diz o Papa: "Auguramo-nos que, neste ano, o Dia das Missões signifique para todo o Povo de Deus um passo decisivo na compreensão dos seus deveres missionários e na sua colaboração com essas Obras de alcance mundial, as quais, chamadas Pontifícias por antonomásia, são, de outro lado, t a m b é m verdadeiramente Episcopais". Mais adiante insiste o Papa: "Uma outra circunstância torna ainda mais urgente e grave esta responsabilidade missionária do Povo de Deus. Referimo-nos às múltiplas possibilidades que o mundo moderno oferece a uma penetração universal e simultânea da Mensagem do Evangelho. Vemos convertida em feliz realidade a presença histórica da Igreja em meio a todos os povos. Embora existam países que voluntariamente se fecham ao Evangelho, é fato notório que todos os povos sempre mais se procuram entre si e, portanto, entram também em contato com a Igreja. Esta nova e providencial situação da Igreja no mundo faz-nos compreender os grandes deveres e vantagens, que hoje existem no campo da cooperação missionária, para uma difusão mundial do ideal missionário e para uma ampla ajuda a todas as missões da Igreja". Paulo VI afirma a certa altura: "Como a respirar-se pode jamais interromper-se sob pena de morte, nosso anseio missionário não pode limitar-se a um só Dia do ano".

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 25 października (outubro) — 1972 — Nr 3293 — (43/72)

Eksport rudy żelaznej

W 1980 roku Brazylia ma eksportować 120 milionów ton rudy żelaznej — zgodnie z oświadczeniem naczelnego prezesa Kompanii Vale do Rio Doce (Minas Gerais). Eksport ten powinien dać Brazylii 1 bilion dolarów rocznego dochodu, dzięki czemu ruda żelazna zajmie główną pozycję w eksporcie brazylijskim. Huty krajowe mając do swej dyspozycji własną rudę żelazną mają wyprodukować w tym samym czasie 30 milionów ton stali.

Produkcja rudy żelaznej w 1970 roku wyniosła 35,5 mln. ton. W ciągu najbliższych 10 lat produkcja stali powinna zwiększyć się czterokrotnie, z czego większa część pójdzie na eksport. Od 1960 do 1964 roku produkcja stali zwiększyła się dwukrotnie, przechodząc z 5 milionów ton do 10 milionów ton. Od 1964 roku eksport stali brazylijskiej zaczął wzrastać coraz więcej dzięki większemu zapotrzebowaniu zagranicy, zwłaszcza państw europejskich.

W 1968 roku nastąpił wielki skok w tym eksporcie, szacowany na 15 milionów ton, a w 1971 r. doszedł do 31 mln. ton, dając skarbowi narodowemu 237 mln. dolarów dochodu. Sama tylko Japonia importuje 7 milionów ton brazylijskiej rudy żelaznej. Japonia, Stany Zjednoczone i Niemcy Federalne nabyły razem 56% brazylijskiej rudy żelaznej. Zapotrzebowanie rynków zagranicznych na rudę żelazną wyniosło między latami 1960 a 1970 300 milionów ton. W porównaniu z tą liczbą, brazylijska ruda żelazna stanowi obecnie 11%.

Według danych światowych, Brazylia znajdzie się wkrótce w czołówce państw eksportujących rudę żelazną za granicę, tj. po ZSRR, Szwecji, Kanadzie i Australii. Oczywistą jest rzeczą, że eksport 120 milionów ton rudy żelaznej wymagać będzie wielkiej walki z państwami producentami tego minerału. Oblicza się, że w 1980 r. zapotrzebowanie światowe na rudę żelazną wyniesie od 500 do 600 milionów ton, z tego Stany Zjednoczone będą musiały importować 65 milionów ton, Japonia — 260 mln. ton, a Europa zachodnia — 150 mln. ton. Największym rywalem Brazylii w eksporcie rudy żelaznej jest Australia. Australijskie pokłady tego minerału wynoszą 16 bilionów ton. Brazylijskie pokłady oceaniane są jedynie w stanie Pará (bez Minas Gerais) na 12 bilionów ton.

Nowości w Arenie i Kongresie

Jabłkiem niezgody i rozdziału w partii rządowej ARENIE jest tzw. sublegenda. Oznacza to, że partia ta może wystawić kilka kandydatów na stanowisko prefekta w listopadowych wyborach władz municypalnych. Kto z tych kandydatów osiągnie większą liczbę głosów, na niego idą także głosy innych kandydatów tej samej partii.

Z tym systemem wyborczym nie zgadza się wielu członków partii ARENY którzy tracą swe wpływy i prestiż na rzecz jednego jedynie kandydata. Nie trzeba dodawać, że sublegenda jest także największym "nieprzyjacielem" opozycyjnej partii MDB.

System powyższy miał na celu scementowanie partii rządowej w swej pierwszej fazie — po utworzeniu jedynie dwóch partii politycznych. Teraz, gdy partia ARENA osiągnęła decydującą większość nad partią opozycyjną, wielu Arenistom wydaje się, że sublegenda jest już niepotrzebna i powinno ją się znieść. To niezadowolenie i rozdział w partii ARENIE odnośnie sublegendy może odbić się ujemnie na najbliższych wyborach, gdyż przeciwnicy sublegendy z ARENY gotowi są głosować na kandydatów z MDB.

Kongres również przeżywa od kilku lat głęboką przemianę, jak to zresztą dzieje się w innych krajach zachodnich np. w Stanach Zjednoczonych. Kongres będąc w zasadzie władzą ustawodawczą, przemienił się stopniowo na organ nadzorczy, "fiskalizujący" wydatki, działalność i administrację władzy wykonawczej. Tak jak w Brazylii, dzieje się również w innych państwach np. w Stanach Zjednoczonych, w których Kongres stracił całkowicie kontrolę ustawodawczą w kwestiach bezpieczeństwa państwa i polityki zagranicznej.

W konsekwencji, Kongres utracił wiele ze swych uprawnień ustawodawczych, wzamian za to zyskał większą siłę nadzorczą nad działalnością i administracją władzy wykonawczej czyli rządu federalnego.

Rola i byt Instytutów Rolnych

Paulistański Instytut Agronomiczny w Campinas rozwija swą działalność od prawie stu lat. Ma on do swej dyspozycji stację eksperymentalną — fazendę Santa Elisa, gdzie robi się doświadczenia z różnymi nasionami a równocześnie przeprowadza się badania nad środkami owadobójczymi. Obok tego Instytutu powstały jeszcze inne organizacje rolnicze jak np. Instytut Biologiczny, Departament Przemysłu Zwierzęcego, Instytut Zoologiczny, Instytut Botaniczny i Geograficzno-geologiczny.

Organy te mają na celu dopomóc rozwojowi rolnictwa stanowiącego bazę dla wielkiego przemysłu z którego słusznie się chlubi stan sanpaulistański. Doświadczenia i osiągnięcia tych Instytutów nie ograniczały się jednak tylko do stanu São Paulo — lidera w rozwoju nowoczesnego rolnictwa, lecz przesyłano je do innych stanów celem podniesienia uprawy rolnej. W ten sposób stan São Paulo zajął całkiem zasłużenie pierwszą pozycję w kraju jeśli chodzi o racjonalną uprawę ziemi i o osiągnięcie jak najwyższej wydajności gleby.

Instytuty powyższe, zwłaszcza ten z Campinas, dopomogły wybitnie w uprawie kawy, bawełny, owoców cytrusowych podczas kryzysu wywołanego różnymi zarazami. Ponadto przysłużył się decydująco na zalesienie obszarów ogołoconych z lasów, nie mówiąc już o różnych gatunkach traw stanowiących doskonałą paszę dla bydła rasowego.

Niestety, niektóre z powyższych Instytutów ograniczyły swe doświadczenia ze względu na niskie pobory miesięczne i na brak funduszów. Wielu z młodszych uczonych agronomów opuszcza laboratoria, by szukać lukratywnych posad w innych sektorach życia gospodarczego kraju. Należy się spodziewać, że tak władze stanowe jak i federalne nie dopuszczą do upadku tych Instytutów odgrywających tak ważną rolę w unowocześnieniu rolnictwa i racjonalnej hodowli bydła.

Chile o krok od wojny domowej

Jak już pisaliśmy, utworzenie przez rząd Allendego kompanii transportu kołowego oraz zamiar władz znacjonalizowania tego transportu — wywołało strajk właścicieli kaminionów w południowych prowincjach kraju. Do tego strajku przyłączyli się handlowcy, a trochę później lekarze, kapitanowie statków handlowych, syndykat inżynierów, rolników, studentów — w sumie 29 różnych związków.

By stawić czoło strajkowi, prezydent Allende zaprowadził stan wyjątkowy w prowincji Santiago oraz w kilkunastu (20) południowych prowincjach Chile. Od godz. 10 wieczór do 6 rano nikt z obywateli nie może pokazać się na ulicach miasta, nie mając specjalne przepustki. Strajk powyższy w każdej chwili gotów jest zamienić się w strajk generalny, co może wywołać powszechne rozruchy, a w następstwie wojnę domową.

Ważne sektory handlu i produkcji zostały sparaliżowane w wyniku strajku. Pod strażą wojska pozostają otwarte niektóre ważniejsze sklepy z żywnością. Wiele szkół średnich i wyższych pozostało zamkniętych, bo i studenci przyłączyli się do strajku, jak również 130 tys. zrzeszonych rolników. Syndykat transportu kolektywnego domaga się od rządu zwolnienia 130 aresztowanych szoferów, zwrotu zatrzymanych przez władze kaminionów, oraz odwołania upaństwowienia transportu kołowego.

Wrzenie i strajki w Chile mają wiele przyczyn, z których najważniejszymi są: próby Allendego upaństwowienia niektórych sektorów życia gospodarczego a przede wszystkim błędna polityka prezydenta, który nie potrafił dotąd polepszyć sytuację ekonomiczną i finansową w Chile. Galopująca inflacja i brak żywności — oto główne przyczyny niezadowolenia ogółu obywateli.

Import pszenicy do ZSRR

Z powodu złych warunków atmosferycznych, a także błędów systemu komunistycznego nie dopuszczającego własności i inicjatywy prywatnej swych obywateli, tegoroczne zbiory pszenicy w Związku Sowieckim były o ponad 20 milionów ton mniejsze aniżeli zeszłoroczne. By stawić czoło tym niedoborom, władze sowieckie musiały zrobić wielkie zamówienia na pszenicę w USA, Kanadzie, we Francji i w Australii.

Istnieją wprawdzie małe działki prywatne, (pół hektara ziemi) które ku wielkiemu zdziwieniu władz produkują rocznie 60% krajowych zbiorów ziemniaków, 40% mięsa i mleka, nie mówiąc już o dużej ilości jarzyn. Prywatne te działki stanowią zaledwie 3% obszarów w ZSRR objętych rolnictwem. Gdyby je zwiększono, produkcja płodów rolnych wzrosłaby w dwójnasób. Takiemu posunięciu jednak sprzeciwia się system komunistyczny w tym kraju.

Należy również pamiętać, że w ZSRR brakuje nie tylko pszenicy, lecz także ziemniaków. Jeden kg ziemniaków kosztuje 1 rubla. W lipcu br. władze sowieckie obiecały narodowi, że w 1975 roku produkcja mięsa i jaj wzrośnie o 29%, mleka o 19%. Wzrost ten zależał bezpośrednio od obfitych zbiorów zboża. A ponieważ takich zbiorów nie było w tym roku, obietnice władz tracą swą podstawę realną.

By zaradzić wielkim niedoborom w zbiorze pszenicy, władze sowieckie zrobiły wielkie zamówienia w USA (około 20 milionów ton), w Kanadzie (5 mln. ton), w Australii — milion ton i to samo we Francji. Ogólnie oblicza się, że zapotrzebowanie Związku Radzieckiego na pszenicę importowaną z różnych krajów dojdzie do prawie 30 mln. ton. By przewieźć taki ogrom zboża, potrzeba około 500 statków. Transport ten ożywi ruch portowy w USA, Kanadzie, Australi i we Francji i przyczyni się nie mało do wzbogacenia się tych państw kapitalistycznych.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **SAIGON** — Doradca prezydenta Niona — Henry Kissinger i szef sztabu USA — gen. Creighton Adams konferowali w ub. tygodniu z prezydentem Wietnamu — Van Thieu (który nie został usunięty jak o tym podała mylnie prasa) w sprawie zawarcia pokoju z Wietnamem Północnym. Wynik konferencji nie jest znany.

◆ **MOSKWA** — Prawie 5 miesięcy trwające rokowania handlowe między USA a Związkiem Radzieckim zakończone zostały pomyślnie. Wymiana handlowa między tymi państwami zostanie potrojona w ciągu najbliższych trzech lat.

◆ **S. PAULO** — Brazylijski eksport produktów rolnych w okresie lat 1950 - 1970 wyniósł 75% całego eksportu. Dewizy uzyskane z tego eksportu pozwoliły na import różnego rodzaju maszyn nie zmniejszając wzrostu ekonomicznego kraju.

◆ **SZTOKHOLM** — Nagrodę Nobla z Literatury na 1972 r. otrzymał zachodnio-niemiecki pisarz katolicki Heinrich Boell. Ofiarował on swą nagrodę 100 tys. dolarów dla pisarzy pozostających w więzieniach jak np. w ZSRR, Turcji, Grecji itp.

◆ **FORTALEZA** — Specjalne autobusy należące do Instytutu Opieki Społecznej (SESI) odwiedzać będą nowe kolonie rolne położone wzdłuż szosy Transamazonica, wioząc ze sobą bibliotekę, aparat kinowy oraz ekwipunek z pogotowiem ratunkowym.

◆ **BRASILIA** — 20 techników Instytutu Reformy Rolnej opracowuje reformę nowego podziału ziemi (Módulo Rural). Zgodnie z powyższym, obszary poddane reformie rolnej podzielone będą na mniejsze działki, by łatwiej można było je nabyć i zwiększyć produkcję rolną.

◆ **CUIABA** — Ze stolicy stanu Mato Grosso donoszą, że rolnicy tamtejsi spodziewają się zebrać 18 milionów worków ryżu podczas zbiorów 1972-73, czyli o 6 milionów worków więcej jak w roku ubiegłym. Również zapowiadają się dobre zbiory soji.

◆ **BRASILIA** — Ubiegły tydzień upłynął pod hasłem "Tydzień Awiacji" obchodzonego z bogatym programem we wszystkich stanach Kraju. "Tydzień" ten związany jest ściśle z nazwiskiem brygadiera Eduardo Gomesa, jednego z założycieli Brazylijskich Sił Lotniczych oraz pioniera Brazylijskiej Poczty Lotniczej.

◆ **RIO** — Brazylijski Instytut Kawy zaprzeczył wiadomości, jakoby najbliższy zbiór kawy brazylijskiej miał spaść o 65%. W przyszłym roku zbiór kawy dojdzie do 18 milionów worków. Zapotrzebowanie wewnętrzne i eksport wyniesie 26 milionów worków. Brazylia jednak ma obfite zapasy nadmiaru kawy ze zbiorów zeszłorocznych, by wypełnić brak 8 milionów worków.

◆ **MEKSYK** — Rząd prezydenta Echevarria wykrył plan terrorystów meksykańskich, który przewidywał wysadzenie w powietrze cały szereg urządzeń wojskowych oraz gmachów prywatnych należących głównie do firm amerykańskich. Autorami tego planu są komuniści.

◆ **SAIGON** — Oddziały Wietkongu i Półn. Wietnamu atakują obecnie wsie położone o 15 km od stolicy Południowego Wietnamu z zamiarem wywołania popłochu wśród mieszkańców stolicy oraz utrudnić wybór Nixona na prezydenta Stanów Zjednoczonych.

◆ **PORTO ALEGRE** — Prezydent Médici skończył już swą 5-dniową wizytę w Rio Grande do Sul. W swej powrotnej podróży z tego stanu p. Prezydent odwiedzi São Paulo oraz Kurytybę (25 października), będąc honorowym gościem Gubernatora Parigot de Souza i udzielając audiencji władzom stanowym.

Kalendarz "Ludu" 1973 rok

Nowy "Kalendarz Ludu na 1973 r." oprócz interesujących artykułów jak np. o Brazylii i Mikołaju Koperniku, zawiera jeszcze 79 ilustracji, 49 ciekawych wiadomości z działu "Brazylia w liczbach", 43 ciekawostek ze świata, 17 anegdot rysunkowych i 22 "Uśmiechnij się..." Te drobne wiadomości i humor stanowią nie tylko miłe dla oczu Czytelnika urozmaicenie, lecz także zmuszają go do uśmiechu — tak rzadkiego na ustach człowieka żyjącego w dzisiejszych trudnych czasach. Zamawiajmy więc ten bardzo ciekawy Kalendarz, tym bardziej, że jest on ostatni, jaki Redakcja "Ludu" wydała w ciągu 52 lat swego istnienia. Jest to naprawdę pamiątkowy Kalendarz!

Nowy i nowoczesny gmach ONZ w Nowym Jorku, w którym odbywają się sesje tej wielkiej organizacji światowej.

Podsłuchane...

UROCZYSTA INAUGURACJA PLACU MARSZAŁKA TROMPOWSKIEGO odbiła się szerokim echem w radiu, prasie i telewizji kurytybskiej. Były liczne fotografie z tej uroczystości i obfite reportaże. Uroczystość ta rozpoczęła się Mszą św. polową odprawioną przed gmachem Kolegium Wojskowego. Następnie orkiestra symfoniczna Uniwersytetu Parańskiego odegrała przepiękną uwerturę Czajkowskiego i zaraz potem zespół Polskiej Grupy Folkloru w Paranie odtworzył scenę pożegnania ziemi ojczystej (Krakowskie) przez przodków marsz. Roberta Trompowskiego przed swym wyjazdem do Brazylii. Scenę tę zakończyły 2 tańce: Przepióreczka i oberek z towarzyszeniem chóru i orkiestry. Barwne stroje zespołu przepięknie odbijały się na zielonym trawniku obszernego Placu im. Roberta Trompowskiego.

Teraz przyszła kolej na udekorowanie medalami "Rio Branco" komendanta Kolegium pułk. Washingtona Bermudez oraz kilku innych oficerów - profesorów tej szkoły przez reprezentanta rządu federalnego — ambasadora Manoel Pio Correia Junior. Rozdano również nagrody prymusom-uczniom Kolegium Wojskowego. Końcowym punktem uroczystości było odsłonięcie brązowego biustu Marszałka Roberta Trompowskiego przy dźwiękach orkiestry wojskowej oraz chóru alumnów, którzy m. in. odśpiewali w języku polskim "I Brygada". Hymnem narodowym zakończono całą uroczystość. Wśród licznych rodaków znajdujących się przy trybunie honorowej można było zauważyć członków zeszłorocznego Komitetu Obchodu Stulecia Emigracji Polskiej w Paranie z Dez. Segismundo Gradowskim, dr Janem Grabskim, dr Bronisławem Roguskim i dr Tempskim na czele, członków Grompolku i wielu innych. Zimno i silny wiatr dał się mocno we znaki wszystkim obecnym.

CIENIE I BLASKI POLSKIEJ PIELGRZYMKI DO APARECIDA — reportaż p. Drohejko Olszowskiej (jak wyżej) zawiera w sobie dużo prawdy. Cienie te jednak o których pisze p. Ludmiła powstały z następujących przyczyn: 1) przez półtora prawie miesiąca Katolicka Misja Polska w Brazylii nie posiadała swego rektora, po ustąpieniu ks. Jana Pitonia. Nominacja nowego ks. rektora w osobie ks. Pawła Piotrowskiego nadeszła z wielkim opóźnieniem. Nowy ksiądz rektor nie miał po prostu czasu, by zająć się zorganizowaniem polskiej pielgrzymki do Aparecida. Było to swego rodzaju "interregnum" — bezkrólewie, a nikt z księży nie chciał wziąć na barki tej odpowiedzialności, nie będąc do tego upoważnionym. Stąd każdy z duszpasterzy organizował grupę z danego stanu na własną rękę i to w ostatniej chwili. 2) Winę za "bezhołowie" panujące w dniu 8 października w Aparecida ponoszą całkowicie księża redemptoryści z Sanktuarium, którzy na ten sam dzień przyjęli 2,5-tysięczną pielgrzymkę z Botucatú oraz zjazd kilkunastu orkiestr dętych, które najwięcej sprawiały zamieszania. Dopóki te orkiestry nie opuściły świątynię nie można było marzyć o polskim nabożeństwie. 3) Ze względu na późną godzinę polskiej Mszy świętej, salon kościelny został już wcześniej zajęty przez zespoły orkiestralne i wielką pielgrzymkę z Botucatú. Na próżno poszukiwano choćby jednego stołu wolnego. W konsekwencji każdy z polskich pielgrzymów musiał szukać miejsca poza salonem. 4) Archidiecezja kurytybska (z innych stanów również) miały także wyznaczony dzień pielgrzymki, rekrutując wielu parafian polskiego pochodzenia i utrudniając tym samym zorganizowanie liczniejszej pielgrzymki polskiej z Kurytyby. A więc, że były "cienie" — nikt nie może zaprzeczyć, choć może nie tak czarne i nie z naszej winy.

WYŚWIETLENIE 11-TU FILMÓW POLSKICH odbyło się w sali uniwersyteckiej w Blumenau (Santa Catarina) w dniach 12 i 13 października br. Tematem tych filmów krótkometrażowych były: o polskich strojach ludowych, o dywanach artystki Magdaleny Abakanowicz, o Koperniku, o Hucie szkła kryształowego w Szklarskiej Porębie, o nowoczesnym balecie w Polsce, o rekonstrukcji historycznych obrazów itp. Filmy te cieszyły się wielką frekwencją miejscowych sfer kulturalnych, zwłaszcza młodzieży akademickiej.

FESTYN KOŚCIELNY W SERRINHI (Mun. Contenda - PR) miał miejsce dnia 15 października. Dochód z Festynu przeznaczono na Małe Seminarium św. Wincentego w Araukarii. Festeirów było 112 z deputowanym Leopoldo Jacomel, sędzią z Araukarii — dr Nelson João Klas, prefekta z Lapy, Contendy i Araukarii — pp. dr Sergio Leoni — Zacarias Mendes de Paula i inż. Rizio Wachowicz na czele. Pomimo niepewnej pogody zebrała się spora liczba uczestników. Podczas Mszy św. śpiewali studenci z Seminarium, a ich orkiestra przygrywała później w przerwach ("leilonu". Niesposób wyliczyć wszystkich tych, którzy zaliczają się do dobrodziejów i sympatyków Małego Seminarium Księży Misjonarzy w Araukarii. Warto tu nadmienić, że w Seminarium tym studiuje wielu uczniów z rodzin ubogich, które nie są w stanie opłacić normy miesięcznej. A choć duży procent tych studentów nie dochodzi do kapłaństwa, to jednak ma przed sobą drzwi otwarte do wyższych studiów świeckich. Tak więc Małe Seminarium w Araukarii przyczynia się wielce do wzrostu szeregów inteligencji polskiego i brazylijskiego pochodzenia.

OLIMPIJSKIE MEDALE W MONACHIUM zdobyli dla Polski następujący zawodnicy: **Złote** — Władysław Komar (rzut kulą), Zygmunt Smalcerz (podnoszenie ciężarów), Jan Szczepański (boks), Józef Zapędzki (strzelectwo), Witold Woyda, Lech Koziejowski, Jerzy Kaczmarek (szermierka) i drużyna piłki nożnej. **Srebrne** — Norbert Ozimek (podnoszenie ciężarów), Irena Szydłowska (lucznictwo), Wiesław Rudkowski (boks), Antoni Zajkowski (judo), Ryszard Szurkowski, Stanisław Szozda, Edward Barcik (członkowie drużyny kolarskiej). **Brązowe** — Andrzej Beck, Benedykt Kocot (kolarstwo torowe), Władysław Szuszkiewicz, Rafał Piszcz (Kajakarstwo), Zbigniew Kaczmarek (podnoszenie ciężarów), Kazimierz Lipień, Czesław Lipiński (zapasy), Irena Szewińska, Ryszard Katus (lekkoatletyka), Leszek Błażyński, Janusz Gortat (boks). Razem 7 złotych, 5 srebrnych i 10 brązowych.

INŻ. EDMUND GARDOLIŃSKI, znany dobrze naszym Czytelnikom jako człowiek stuprocentowo oddany sprawom polskim i który współpracował zawsze z naszym tygodnikiem czy Kalendarzami zasilając je swymi pracami o koloniach polskich w Rio Grande do Sul, powraca ku naszej wielkiej radości do zdrowia po ciężkiej chorobie. Poważnie obawialiśmy się, że stracimy oddanego przyjaciela i wiernego współpracownika. Ale dzięki Bogu p. Gardoliński jest już na drodze ku całkowitej rekonwalescencji po opuszczeniu szpitala i przychodzi powoli do sił w swej pięknej rezydencji w Pôrto Alegre. P. Inż. Gardolińskiemu życzymy jak najszybszego powrotu do zdrowia.

Cienie i blaski

CZYLI REPORTAŻ O PIELGRZYMCE ETNII POLSKIEJ DO APARECIDA

Gdyby nie to, że w bazylice Aparecida zapowiedziano przez megafon przybycie przedstawicieli kolonii polskich w Brazylii, nikt nie zauważyłby nawet, że to nastąpiło. Tak szaro tak prawie "incognito" — w zasadzie przybyli wszyscy. Jedyną grupą która się wyróżniła mając chorągiew i biało-czerwone rozetki na piersiach była grupa z São Paulo.

Kilka pań i dziewczynek w pięknych strojach krakowskich i z piękną chorągwią dodało blasku i zaznaczyło polski charakter odbywającej się uroczystości. Któż jednak mógł zgadnąć, że to były uczestniczki pielgrzymki z Rio de Janeiro?

Przez megafon wyjaśniono, że przybyły pielgrzymki polskie z Parany, São Paulo, Rio, Pôrto Alegre, Bahia i jeszcze nie wiem skąd. Być może, że były i że były nawet liczne, ale bez chorągwi i bez żadnych zewnętrznych odznak utonęły w masie ludzkiej i stały się niewidoczne zmieszane w tłumie innych wiernych zapełniających Bazylikę.

Nie rozumię, dlaczego np. Kurytyba — siedziba tylu polskich tradycji i dwóch grup folklorystycznych, dlaczego Rio Grande do Sul czy inne stany nie zrobiły nic aby zaznaczyć, że pielgrzymki są polskimi, skoro dzień 8 października — w ramach uczczenia 150-lecia Niepodległości Brazylii, był przeznaczony właśnie dla pielgrzymek etnii polskiej? Tak, jak to zrobiły inne grupy etniczne. Bo przecież jest niestety tak właśnie: jak cię widzą — tak cię piszą.

Pielgrzymka do Aparrecida była wielką okazją do zamanifestowania, że w Brazylii jest dużo Polaków i Brazylijczyków polskiego pochodzenia. Tę okazję stracono. Dlaczego? Dlaczego, gdy do kłócenia się jest nas zawsze dużo, a w tym wypadku nie znalazł się nikt, aby pielgrzymkę etnii polskiej zorganizować lepiej; aby zachęcić większą ilość rodaków do wzięcia udziału w niej, aby ją uświetnić? I zawczasu skoordynować program uroczystości polskiej.

Pielgrzymka nie przyczyniła się także do zbliżenia rodaków poszczególnych grup. Jedno, że z braku odznak — chodząc obok siebie albo stojąc obok siebie — najczęściej ani nie wiedzieli, że należą do tej samej pielgrzymki. Drugie — nikt nie pomyślał, aby zarezerwować miejsce dla wspólnego posiłku (a miejsca np. w kościelnym salonie było dużo) do wspólnego zaśpiewania, albo wreszcie po prostu dla zapoznania się, dla zamienienia kilku słów z rodakami z innych stanów. Niestety, wszyscy jedli kto gdzie i jak mógł: w autobusach, czy obok w salonie kościelnym — rozpierzchnięci, poroztrącani. Szkoda także, że nie zrobiono zdjęcia z grupy z chorągwiami, z krakowiankami i wszystkimi księżmi razem. Dwóch panów robiło zdjęcia raz tym, raz innym nawijającym się pod rękę uczestnikom i tylko tyle.

Opisanie samej uroczystości kościelnej, która rozpoczęła się nie o godzinie 10, lecz o 11,15 oraz wrażeń z podróży do Aparecida zostawiam kronikarzom grup. Kończąc, przepraszam za melancholijny reportaż, który jednak nie mógł być innym, gdy cienie przeważały nad blaskami.

Ludmiła Drohejko Olszowska

Petrópolis, 10-X-1972.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Szanowna Redakcjo!

Dziś otrzymałem cztery numery "Ludu", bo na odległych koloniach prawie zawsze tak bywa, że tylko raz w miesiącu można się dostać na pocztę. Raz deszcze leją, to znów orka w polu albo wyjazd do miasta za jakimś interesem. To znów krów czy prosiaków trzeba dopilnować i tak zawsze "na około Wojtek" — jak to mawiają nasi koloniści. Ale muszę zaznaczyć, że gdy tylko otrzymam "Lud", idę wprost do "Strzędów Historycznych" p. Romana Wachowicza, bo są one bardzo ciekawe. Chociaż niektórzy mówią, że styl i język w "Strzępach" jest nieco inny aniżeli w Warszawie, to nas na kolonii w Brazylii oni nie razi. A choć "obrazki" w "Strzępach" są nieco luźno powiązane, mimo to przyciągają kolonistę polskiego do czytania, bo to co jest napisane — jest żywcem wzięte z kolonii. Takich zaś pisarzy jak p. Wachowicz mamy bardzo mało. Nie wielu bowiem inteligentów polskich pracuje w Interiorze. Ci, zaś, którzy pracują w miastach, nie chcą czy nie potrafią pisać tak interesująco jak autor "Strzępów".

Piszę ten list dnia 28 września. Nie wiem, kiedy ona zawita do Redakcji i nie wiem, czy będzie długo czekał na "kolejkę", by został wydrukowany. A może wcale się nie nadaje do druku, bo z braku czasu — pisze na kolanie. Tak czy owak chcę się podzielić z wszystkimi czytelnikami wiadomością, że mieliśmy tutaj bardzo wiele deszczów. Wylewy rzeki Canoinhas dały się we znaki mieszkańcom nadbrzeżnych okolic, bo domy zalane zostały wodą i wszyscy musieli się przenieść gdzie się dało i czekać aż wody opadną.

Wczoraj też mieliśmy w interiorze wylewy małych rzeczek. Pszenica jest bujna, lecz wskutek ciągłych deszczów żółknie i nie wiadomo czy się obrodzi. A dobrze było by gdyby się obrodziła, bo w naszych stronach płacimy aż 62 kruzeiry za 50 kilogramowy worek mąki. Kolonista zaś, który nie posiada własnego chleba ani smalcu czy słoniny — wydać musi cały swój zarobek na utrzymanie rodziny i trudno mu związać koniec z końcem.

Kończąc, załączam serdeczne pozdrowienia.

Jan Wzorek
(Rio d'Areia - Santa Cat.)

POSZUKIWANIA

Józefa Najnert (córka A. Kostecka) zamieszkała w Milicz — ul. 1 Maja 11 m 4 — Polska, poszukuje: Błozyfil Kościecki (i Maria Kostecka) São Paulo, Rua Belenia (Belém?) Nr 70 i St. Kostecki — Gulony Vistoria nr 72 (?) Niterói.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGAO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak

GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 25,00
W krajach północno i południ.-amerykańskich	8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	10 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 35,00
W krajach południowoamerykańskich	14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	18 dolarów
W krajach europejskich, itd.	20 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,60
Cena egzemplarza w São Paulo	Cr$ 0,70

W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła św. Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Misiones.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

O KOLONII LAGEADO VALERIANO

Historię tej Kolonii podaję według zapisów Leona Preczewskiego, którego ojciec zamieszkiwał Lageado Valeriano od 1903 roku. Zgodnie z jego relacją — polscy koloniści tam osiadli uradzili zbudować kaplicę, by ksiądz dojeżdżający do nich miał gdzie odprawić Mszę św. Jeden z obecnych rodaków podał myśl, by zamiast kaplicy pobudować najpierw szkołę, w której będzie można uczyć dzieci, a niedzielami odmawiać różaniec. W razie zaś przyjazdu księdza, Mszę św. możnaby odprawić również w szkole. Idea ta podobała się wszystkim.

Pierwszą szkołę wystawiono w krótkim czasie w 1914 r. a nauczycielem został Piotr Sady. On uczył dzieci w dni powszednie, a w niedziele odprawiał z ludźmi różaniec, czytał Ewangelię św. Z kolei zabrano się do budowy kaplicy, która powstała w 1915 roku. Budowa jej nie poszła tak łatwo. Deski zakupiono w Formigueiro odległego od Lageado o jakich 100 do 120 kilometrów. Trzeba je było sprowadzić rzeką nazwaną Rio do Peixe, ponieważ dróg jeszcze nie było. Po deski te wysłano 5 kolonistów: braci Jana i Stanisława Potulskich, Bazylego i Teodora Świderskich i Józefa Kuczyńskiego. (Potulscy jeszcze żyją).

Ciężka to była praca. Tartacznik bowiem przywiózł deski w pobliże rzeki, ale złożył je o 50 metrów od wody. Należało najpierw zbić mocną tratwę i nosić po jednej desce do wody. A było tych desek z 14 tuzinów. Nasi niezmordowani ludzie wyruszyli w końcu tratwą do Lageado. Gdzie rzeka była głęboka, tratwa szła dobrze — choć wolno. Gdy napotkano na mielizny lub kamienie, należało przejazd pogłębić i usunąć przeszkody. Zdarzało się także, że musiano przeciągać deski przez mielizny i na nowo je ładować na tratwę. Nasi rodacy mozolili się z tą tratwą przez 7 tygodni. Brakło im żywności i musieli wyrywać kukurydzę czy słodkie bataty, by nie umrzeć z głodu. Dojechali oni wreszcie do miejsca gdzie znajdował się prom. Tam uwiązali tratwę i zostawili ją pod opieką przewoźnika.

Niedaleko od tego miejsca mieszkał inny przewoźnik — Polak, niejaki Wawrzyniec Matusiak. Zgodzono go, by przywiózł deski pozostawione na rzece aż do Lageado. Tak się też stało. Od punktu dokąd deski przywiózł p. Matusiak aż do miejsca gdzie miała stanąć kaplica było jeszcze na 2 kilometry. Sprowadzono więc konie i muły i uwiązawszy po kilkanaście desek — ciągniono je przez "picadę" aż do miejsca przeznaczenia.

Budowniczym kaplicy był Józef Potulski, którego ojciec wzięła pierwszy ślub w tej kaplicy. Budowę chwalił bardzo ks. Mięsopust — misjonarz, który do nas dojeżdżał. W owym czasie nie było jeszcze dróg do nas ,a najbliższe miasteczko odległe było o 120 kilometrów. Produkty rolne trzeba było wozić "kalgierami" do Passo Fundo. Koloniści zamożniejsi wysyłali "tropy" z mułami.

Gdy Lageado Valeriano powiększyło się, zaczęto budować drogi idące do Paiol Grande (dzisiaj Erechim) odległe o 80 kilometrów, Getulio Vargas (45 km) i Treze de Maio (dzisiaj Aurea) odległe o 15 km. Pomierzono ziemię tak, że nasi koloniści mogli nabyć ją na własność płacąc po 250 milrejsów za alkier. Później ziemie podrożały. Za 1 alkier płacilo się już od 400 do 500 milrejsów.

Tyle wiadomości zebrałem z relacji p. Leona Preczewskiego. W przyszłości postaram się podać ciekawe szczegóły zawarte w książkach kaplicznych i szkolnych.

Z poważaniem — **Józef Pogorzelski**

Lageado Valeriano — Rio Grande do Sul.

DR TADEUSZ BIELECKI (USA)

W rocznicę wybuchu powstania w Wielkopolsce

Centralne województwa Polski zdołały pozbyć się zaborców już w początkach listopada 1918 roku. Inaczej wyglądała sprawa pod zaborem niemieckim. Śląsk, Poznańskie i Pomorze trzymali Prusacy mocno w swojej administracji. Nie zdradzali chęci dobrowolnego ustąpienia z tych Piastowskich ziem. Wielkopolska w okresie listopada i grudnia 1918 roku czynniła intensywne przygotowania organizacyjne do objęcia władzy na tych terenach. Młodzież wojskowa, powracająca z wojny, organizowała się w Polskiej Organizacji Wojskowej, przygotowując siły zbrojne. Na początku grudnia 1918 roku została wyłoniona Naczelna Rada Ludowa, która z kolei wybrała jako swoją reprezentację tzw. "Komisariat Naczelnej Rady Ludowej". Te organy władzy polskiej cywilno - politycznej stanowiły oparcie dla rozwoju powstania wielkopolskiego. Władze te stały się organem nadrzędnym nad lokalnymi Radami Ludowymi w powiatach. Najsprawniej zorganizowali się Polacy w Pleszewie, Jarocinie, Śremie, we Wrześni i w Poznaniu. Trudniejsza sytuacja była na Pomorzu. Tam utrzymywali Niemcy silniejsze jednostki wojskowe.

W dniu 26 grudnia 1918 roku przybył do Poznania Ignacy Jan Paderewski wraz z oficerami misji angielskiej. Dzień ten był przełomowym dla Wielkopolski. Niemcy przeczuwali, że przyjazd popularnego Polaka, męża stanu i współpracownika politycznego Prezydenta Stanów Zjednoczonych W i l s o n a, działać będzie podniecająco na ludność polską. Usiłowali więc skierować pociąg z Paderewskim do Warszawy przez Toruń i Aleksandrów. Specjalny wysłannik rządu pruskiego usiłował doręczyć Paderewskiemu notę. Został on odprawiony z niczym. Próba wymuszenia zmiany kierunku jazdy nie powiodła się Prusakom. Usiłowali oni jeszcze skłonić Paderewskiego na dworcu poznańskim do kontynuowania podróży.

Poznań powitał Mistrza wspaniale. Całe miasto zostało udekorowane flagami polskimi i kocielcyjnymi. Władze pruskie robiły wszystko, aby przeszkodzić manifestacjom. W tym celu zamknęły do miasta dopływ prądu elektrycznego. Ludność wyszła na ulicę z pochodniami. Entuzjazm ludności doszedł do niebywałych rozmiarów. Nazajutrz, dnia 27 grudnia przedefilowały przed Paderewskim, zamieszkałym w hotelu "Bazar" liczne szeregi ludności a przy tym tysiące dzieci szkolnych. W godzinach popołudniowych Niemcy zorganizowali prowokację. Uderzyły na ludność polską oddziały wojsk niemieckich, rozpoczęto zdzierać i znieważać flagi polskie i państw koalicyjnych, a gmach Naczelnej Rady Ludowej został przez Niemców zdemolowany. Już pierwsze strzały poderwały do walki ludność polską. Na ulicach rozległy się okrzyki: "Do broni!" Niech żyje Polska!

Walka rozgorzała pod hotelem "Bazar", gdzie Niemcy otworzyli ogień z broni maszynowej. Powstanie w Poznaniu otrzymuje wkrótce posiłki oddziałów z prowincji pod dowództwem ppor. Mariana Trawińskiego. Ze Środy przybyła kompania Jana Alfreda Milewskiego. Polacy jeszcze w dniu 27 grudnia opanowali śródmieście. Opanowali Prezydium Policji, Gubernatorstwo, Urząd Telegraficzny i Zamek.

Walki w Poznaniu poderwały inne miasta. Cały szereg miejscowości regencji poznańskiej przeszedł natychmiast do działań powstańczych. Z rozkazu Dowódcy Okręgu Łódzkiego, pomański batalion służby pogranicznej pod dowództwem Władysława Wawrzyniaka przekracza kordon graniczny i zajmuje ostrowski węzeł kolejowy. Było to jedyne połączenie kolejowe Pomania z Warszawą. Łącznie z oddziałami pleszewskimi i przy pomocy improwizowanego pociągu pancernego z Kalisza — batalion Wawrzyniaka zajął po walkach Krotoszyn, zamykając linię kolejową Oleśnica — Krotoszyn — Jarocin. W dalszych walkach zajęto Odolanów a oddziały kpt. Thiela zdobyły Ostrzeszów. Szybko powstawały dalsze oddziały polskie; pod Rawiczem, w Gostyninie, w Lesznie itd. W ten sposób powstał od granicy Królestwa aż do Sowin pod Poniecem front południowy, którym dowodził podporucznik Władysław Wawrzyniak. Od Sowin naprzeciw trójkąta Rawicz — Leszno — Wschowa uformował się z oddziałów polskich front grupy południowo - zachodniej "Leszno", którego dowódcą był por. dr Śliwiński. W północnej połaci Wielkopolski rozgorzały ciężkie walki. W dniu 28 grudnia została zdobyta Września. W nocy z 28 na 29 grudnia oddziały Józefa Bilskiego rozgromiły wojska Grenschutzu pod Anastazowem i Szydłowcem. Tak rozpoczęły się pierwsze walki o Wielkopolskę. Następne dni w ciężkich bojach przynoszą sukcesy Polakom. Zdobywają oni kolejno większe i mniejsze miasta.

W okresie od dnia 28 grudnia 1918 roku do dnia 9 stycznia 1919 roku rozwiązano następujące zadania:

1 — organizację Sztabu Dowództwa Głównego;

2 — organizację wojskową województwa dla celów powstania;

3 — nawiązano łączność z oddziałami bojowymi, powstającymi samorzutnie w wielu miastach i miasteczkach.

Pod względem operacyjnym dokonano zaopatrzenia w broń i amunicję wszystkich oddziałów walczących oraz zmobilizowano rezerwy operacyjne. Z Warszawy natychmiast Marszałek Piłsudski przesłał oficerów sztabowych i dowódców powstania. Major (później gen. bryg.) Stanisław Taczak był pierwszym dowódcą powstania. Szefem Sztabu został mianowany podporucznik (później generał) Juliusz Stachiewicz. Na szefa operacyjnego został przysłany z Warszawy rotmistrz Wzacny a na szefa organizacyjnego kpt. Łapiński.

W dniu 16 stycznia 1919 roku objął dowództwo gen. Dowbór - Muśnicki. Stan walczących wojsk polskich w powstaniu w dniu 31 stycznia 1919 r. wynosił 193 oficerów i 27.599 szeregowych.

Ciężkie walki pod naporem niemieckiej piechoty i dywizjonów pancernych, trwały do 16 lutego 1919 roku. W dniu tym Niemcy musieli przyjąć postanowienia Międzynarodbwej Komisji Rozjemczej w Spa. Artykuł konwencji r o z e j m o w e j brzmiał: "Niemcy winni natychmiast zaprzestać wszelkich operacji przeciwko Polakom, tak w rejonie Poznania jak i w każdym innym. W tym celu zakazuje się im przekraczać wojskom linię starej granicy między Prusami Wschodnimi oraz Zachodnimi a Rosją aż do Dąbrowy, a stąd wzdłuż linii przebiegającej na zachód Wielkiej Nowej Wsi..." Postanowienia zakazywały również przekraczania linii na dalszych odcinkach trwającego frontu.

Pomimo zakazu wojska niemieckie nie zaprzestały działań wojennych. Misja Koalicyjna rozpoczęła pertraktacje z Niemcami w dniu 5 marca w Krzyżu. Z ramienia misji prowadził rozmowy gen. francuski Józef Noulens. Niemcy przez cały czas uchylali się od zobowiązań rozejmowych. W dniu 19 marca misja koalicyjna opuściła Poznań i wydała instrukcję, aby wojska polskie przeszły do defensywy. Dopiero podpisanie Traktatu Pokojowego przez Niemcy w dniu 28 czerwca 1919 roku zmieniło zasadniczo sytua-

(Ciąg dalszy na str. 7)

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

O KONTROLĘ NAD TECHNIKĄ

Stwierdzenie, że szerzy się poczucie niepewności, zagrożenia przyszłości, należy już do banałów. Znaleźliśmy się najwyraźniej u szczytu fazy pesymizmu, w którą cywilizacja nasza od jakiegoś czasu wkroczyła.

Uczucie lęku przed przyszłością budzi się bowiem nie tylko wskutek postępów technologii, lecz najwyraźniej także ze względu na niezdolność systemów politycznych do hamowania dynamiki tego procesu i utrzymywania jego konsekwencji w dopuszczalnych granicach. Systemy te nie potrafiły nawet w porę uświadomić nam grożących niebezpieczeństw i wyrwać nas z letargu. Większość ludzi ciągle jeszcze wierzy, że dopiero następne pokolenie będzie musiało zmienić swój styl życia i zgodzić się na niezbędne wyrzeczenia.

Jednakże już dziś czas działa na naszą niekorzyść. W ciągu paru dziesięcioleci musimy rozwiązać następujące problemy, rozstrzygające o naszym "być albo nie być": odkrycie, wydobycie i zużytkowanie pozostałych bogactw naszej planety, zbadanie potencjalnych korzyści i szkód, jakie przyniesie ich zużytkowanie, straszliwe niebezpieczeństwo przeludnienia, stosunek ludzi i państw do innych ludzi i państw. Trzeba będzie na koniec stworzyć odpowiednie formy organizacji politycznej i społecznej, służącej rozwiązaniu tych zadań.

("Gwiazda Polarna")

DANE O PAPIEŻACH

Spośród 30 pierwszych papieży, włączając w tę liczbę i św. Piotra, 29 skończyło panowanie śmiercią męczeńską, za wyjątkiem św. Dionizjusza, 25-go z kolei papieża.

Pod względem narodowości, 104 papieży było pochodzenia rzymskiego; 103 było Włochów; 15 Francuzów; 9 Greków; 7 Niemców; 5 Azjatów; 3 Afrykanów; 3 Hiszpanów; 2 Dalmatyńców. Następujące kraje dały po jednym papieżu: Palestyna, Turcja, Holandia, Portugalia i Anglia.

Długość panowania papieży: 9 panowało poniżej jednego miesiąca, 30 panowało poniżej jednego roku, 11 przeszło 20 lat, 6 przeszło 23 lata. Najdłużej panował św. Piotr: w Antiochii 7 lat i w Rzymie 25 lat, 2 miesiące i 7 dni. Po nim idzie Pius IX, który siedział na stolicy Piotrowej 31 lat, 7 miesięcy i 21 dni. Następnym jest Leon XIII, który był papieżem przez 25 lat i 5 miesięcy.

Co do długowieczności: 2 papieży umarło w wieku poniżej 30 lat; 1 poniżej 40 lat; 2 poniżej 50 lat; 11 poniżej 60 lat; 23 poniżej 70 lat; 15 poniżej 80 lat; 16 poniżej 90 lat; 4 poniżej 100 lat, a jeden tylko dożył setnego roku.

ASTRONAUCI NA BOCZNYM TORZE

Korpus amerykańskich astronautów mocno się przerzedził w ostatnim czasie i nie jest wykluczone, że nastąpią dalsze redukcje. Spośród 73 pilotów i naukowców, którzy byli szkoleni w ramach kosztownego programu lotów kosmicznych, pozostało już tylko 43 — jak wynika z informacji zaczerpniętych w centrum badań kosmicznych NASA w Houston. Z pozostałej liczby astronautów, dwunastu jest branych pod uwagę do ostatniego lotu "Apollo XVII" na księżyc, w grudniu br., względnie do serii trzech lotów w przyszłym roku. 20 astronautów "Skylab", które są przewidziane, nigdy nie brało udziału w lotach, a program nie przewiduje też dla nich żadnych misji. Po prostu nie mają szans na uczestniczenie w lotach przestrzennych w ciągu najbliższych pięciu lat. Jedenastu astronautów było przynajmniej jeden raz w kosmosie, ale chwilowo nie przewiduje się dla nich żadnych lotów. Niegdyś aktywny astronauta Donald Slayton wie dobrze, że będzie przeniesiony i zachęca już kolegów, aby się oglądali za innym zajęciem.

Dla zaplanowanej na rok 1975 misji potrzeba będzie dwóch, najwyżej trzech astronautów.

PRZEŚWIETLANIE BAGAŻY NA LOTNISKU

Nowy przyrząd zostanie wprowadzony w USA do walki z piratami powierznymi. Jest nim tak zwany "Saferay" firmy Norelco. Promienie jego będą prześwietlać walizki i w aparacie telewizyjnym ukazywać przedmioty metalowe, jakie w walizkach się znajdują. W ten sposób bez otwierania bagażu będzie można łatwo wykryć, czy w nim są bomby, rewolwery i inne przedmioty, jakimi posługują się piraci powietrzni.

ŚWIATOWA TURYSTYKA

W roku ub. 153 miliony turystów z całego świata, wydało na podróże i pobyt w różnych krajach 15,3 mld dolarów. Przewiduje się, że zysk z turystyki wzrośnie w 1975 roku o 100 procent. Największe korzyści z turystyki odnoszą w Europie Włochy, osiągające 1,4 mld dolarów rocznie. Hiszpania (1,1 mld dol.) oraz Wielka Brytania, Austria i Szwajcaria (po ok. 500 tys. dolarów).

W Polsce turyści pozostawiają rocznie ok. 19 mln dolarów, a więc znacznie mniej niż w krajach wysuniętych bardziej na północ, jak np. Dania (200 mln dolarów) lub Szwecja i Norwegia 110 mln dolarów).

AMERYKANIE PLANUJĄ MNIEJSZE RODZINY

Biuro Statystyczne USA przeprowadziło badania, według których wynikło, że 64 proc. Amerykanek w wieku 18 do 39 lat nie chce mieć więcej niż 2,8 dzieci, podczas gdy jeszcze w 1967 r. chciały mieć 3,1 dzieci, a w 1955 r. 3,2 .Dochodzi do tego, że ilość Amerykanów może ustabilizować się, to znaczy ilość urodzeń będzie się równała ilości zgonów. Podobne zjawisko zaobserwowano we Francji, Włoszech i Wielkiej Brytanii, a w Niemczech Zachodnich jest nawet mniejszy przyrost niż w USA.

SYGNAŁY WŚRÓD RYB

Naukowcy sowieccy stwierdzili, że ryby porozumiewają się między sobą za pomocą specjalnych znaków. Na przykład lekko skrzywiony korpus i złożone płetwy sygnalizują znalezienia pożywienia. Inna pozycja ciała i płetw ostrzega przed nieprzyjacielem. Badania i obserwacje dowiodły, że sygnalizacja ta jest jednakowa dla wszystkich gatunków ryb — słodkowodnych i morskich.

OSOBLIWOŚĆ MADAGASKARU

Do osobliwości Madagaskaru należy roślina ravenala, która nawet w suchej porze roku spełnia dla wędrowców rolę kranu wodociągowego, lub źródła. Wystarczy bowiem ostrym patykiem przedziurawić revenalę, żeby z jej wnętrza wypłynęło około pół litra świeżej, chłodnej wody, będącej po prostu nagromadzoną przez drzewo rosą. W ten sposób roślina zabezpiecza się na okres suszy trwającej kilka miesięcy. Rana zadana drzewu zarasta tak szybko, że "kranu" można użyć ponownie już następnego dnia. Na Madagaskarze roślina ta nosi również nazwę "drzewo podróżnika".

ISTNIEJE 100 WIRUSÓW KATARU

Wieloletnie próby znalezienia skutecznej szczepionki przeciw katarowi, przeprowadzane przez grupę uczonych amerykańskich, nie zostały uwieńczone sukcesem. W czasie badań okazało się bowiem, że katar powodowany jest nie przez jeden określony rodzaj wirusa, ale przez ponad sto różnych, z których każdy może być zwalczony tylko przez właściwą mu szczepionkę. Trudno więc byłoby produkować aż taką ilość szczepionek, zwłaszcza, iż wiele z tych wirusów z trudnością da się odróżnić od innych.

NAJBIEDNIEJSZE PAŃSTWA

Według ostatnich danych Organizacji Narodów Zjednoczonych, do najbiedniejszych państw świata należą: Etiopia, Afganistan, Dahomej, Burundi, Gwinea, Laos, Malawi, Nepal, Tanzania, Czad, Uganda i Wyspy Samoa. Za podstawę do oceny przyjęto dochód narodowy i przeciętny dochód na głowę mieszkańca.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

K O M U N I K A T

PEKAO TRADING CORPORATION zawiadamia swoich Klientów,

że obecnie wprowadziło do sprzedaży samochód

VOLKSWAGEN 1300 w cenie $ 2.150.00

zamówienia przyjmują upoważnieni Dealerzy P e k a o

oraz

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVENUE NEW YORK, N.Y. 10003 — U. S. A.

ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE

O KANONIZACJI HENRYKA VI

Sprawa kanonizacji króla angielskiego Henryka VI odżyła dzięki listowi mons. Parsonsa z archidiecezji westminsterskiej do znanego miesięcznika katolickiego "The Tablet". Już syn jego, Henryk VII wszczął sprawę beatyfikacji Henryka VI, który słynął z pobożności i miłosierdzia. Po zdetronizowaniu i uwięzieniu powrócił na tron, po czym został zamordowany w 1461 roku. Liczni pielgrzymi odwiedzają do dziś jego grób w kaplicy pałacu w Windsorze w rocznicę śmierci, 21 maja. Jest dwóch kanonizowanych królów angielskich: Edward i Etheldred.

ZAKONNICA W INSTYTUCIE PAPIESKIM

Siostra McLeon Dominikanka jest od jesieni prezydentem Instytutu papieskiego w Rzymie "Regina Mundi". Jest ona Szkotką, konwertytką, ma stopnie uniwersyteckie z St. Andrew's w Szkocji, z Instytutu Biblijnego w Rzymie, z Uniwersytetu pontyfikalnego św. Tomasza z Aquinu tamże, i doktorat filozofii na katolickim uniwersytecie w Louvain w Belgii. Mówi biegle 4 językami, w których odbywają się wykłady dla słuchaczy pochodzących z 50 różnych narodowości. Poprzedniczką jej na tym stanowisku była też zakonnica.

OPINIA KARDYNAŁA O DE GAULLE'U

Czy generał de Gaulle był nie tylko bohaterem narodowym ale i świętym? — oto pytanie, które zadał kardynał Danielou, sławny francuski Jezuita i dobry znajomy generała. Wielu Francuzów, zwłaszcza ze starszego pokolenia, podziwiało surowe obyczaje generała w życiu prywatnym i publicznym i jego zupełne oddanie się służbie Ojczyźnie na wzór Joanny d'Arc.

TRUDNOŚCI Z PRZEBUDOWĄ KATOLICKIEGO UNIWERSYTETU LUBELSKIEGO

(FEI) — Realizacja wywalczonej po upadku Gomułki zgody władz rządowych w Warszawie na odbudowę pomieszczeń Katolickiego Uniwersytetu Lubelskiego (KUL), którym — jak ujawniło niedawno warszawskie "Słowo Powszechne" (2-3.9) "groziło zawalenie", napotyka na poważne trudności. Okazuje się bowiem, że nawet przy obecnej "odwilży" miejscowe władze nie szczędzą złośliwych szykan i kłopotów. Dotyczy to zwłaszcza dostaw materiałów budowlanych i wygórowanych za nie cen. W związku z tym koszt przebudowy pomieszczeń KUL-u jest o wiele wyższy niż planowano.

Oczywiście, oficjalnie nie mówi się o tym i nie pisze. Również informacje o postępach przebudowy pomieszczeń tego Uniwersytetu, które ukazują się jedynie w prasie katolickiej, są ogólnikowe. Z relacji osób odwiedzających Polskę wiadomo, że materiały budowlane i część robót budowlanych musi KUL płacić w dewizach. Szereg tych osób twierdzi, że gdyby miejscowe władze pozwoliły wznieść nowy gmach uczelni poza jej dotychczasowym obrębem, koszty jego byłyby kilkakrotnie niższe niż przebudowa starych pomieszczeń. KUL posiada bowiem po obu stronach Alei Racławickich w Lublinie działki budowlane.

Wspomniany wyżej numer "Słowa Powszechnego" informuje, że "wstępne koszty przebudowy" frontowego budynku KUL wyniosą około 35 milionów złotych.

ZAKONNICE KIERUJĄ PARAFIAMI

32 zakonnice z ośmiu różnych Instytutów w San Salvador zostały upoważnione przez miejscowego arcybiskupa, Chaves y Gonzalez, do sprawowania Liturgii Słowa, udzielania Chrztu, ślubów małżeńskich, pogrzebów oraz do rozdawania Komunii św. Pracują one w 8 parafiach. Jest to wynikiem braku kapłanów w Ameryce Łacińskiej.

NA 30-TĄ NIEDZIELĘ ROKU

A usłyszawszy faryzeusze, że usta zawarł saduceuszom, zeszli się razem. I zapytał Pana Jezusa jeden z nich, zakonny doktor, kusząc Go: Nauczycielu, które jest wielkie przykazanie w Zakonie? Rzekł mu Jezus: "Będziesz miłował Pana, Boga twego, ze wszystkiego serca twego i ze wszystkiej duszy twojej i ze wszystkiej myśli twojej". To jest największe i pierwsze przykazanie. A wtóre podobne jest temu: "Będziesz miłował bliźniego twego jako samego siebie". Na tych dwóch przykazaniach wszystek Zakon zawisł i prorocy.

✝

Często przedstawia się Pana Boga jako surowego Pana względem Żydów, a tymczasem pierwsza lektura zwraca nam uwagę, że i w Starym Testamencie występowało miłosierdzie Boże i nakaz Boży, aby Żydzi okazywali miłość względem bliźnich, a nawet względem obcokrajowców. Nic dziwnego, bo miłość jest podstawą religii. Bez niej religia staje się farsą i udawaniem. Dlatego św. Paweł chwali pierwszych chrześcijan z Tessaloniki, że zrozumieli tę prawdę i stali się naśladowcami Jego i Chrystusa, dając przykład prawdziwej miłości chrześcijańskiej. Stąd też Chrystus w odpowiedzi zakonnemu doktorowi przypomina, że największym przykazaniem jest miłować Boga nade wszystko, a bliźniego jak siebie samego. Podziwiamy Samarytanina, który poratował Żyda napadniętego przez zbójców, a dziś ile jeszcze jest niezrozumienia, wobec pytania — kto jest naszym bliźnim. Samarytanin stał się wzorem prawdziwej miłości chrześcijańskiej, która nie patrzy na rasę, na różnicę socjalną, kulturalną, religijną. Widzi jedynie człowiek, stworzenie Boże i swego brata w potrzebie i poczuwa się do obowiązku, aby go wspomóc. Nieraz słyszeliśmy, że Sędzia żywych i umarłych będzie sądził ludzi według tego, jak praktykowali miłość, czy miłosierdzie. Nie będzie brał pod uwagę, czy kto był z tego lub innego narodu, czy był bogaty, czy biedny, uczony, czy prostaczek: "Albowiem łaknąłem, a daliście mi jeść; pragnąłem, a napoiliście mnie; byłem gościem, a przyjęliście mnie; nagim, a przyodzialiście mnie; chorym, a nawiedzaliście mne; byłem w więzieniu, a przyszliście do mnie". A tym Chrystusem jest każdy bliźni: "Cokolwiek uczyniliście jednemu z tych braci moich najmniejszych, mnieście uczynili". A tymczasem co widzimy na świecie? Ile niesprawiedliwości i nawet zbrodni popełnia się wśród narodów chrześcijańskich, tylko dlatego, że bliźni jest innej rasy, narodowości, czy religii. Co za niezrozumienie samej istoty religii. A i nam jakżeż trudno widzieć w osobie żebraka w łachmanach naszego brata w Chrystusie, który potrzebuje więcej niż jałmużny: okazania mu serca i współczucia dla jego strasznej doli.

KS. Z. P.

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

NAJMNIEJSZA ARCHIDIECEZJA

Najmniejsza archidiecezja na świecie, to Ahwans w Iranie. Liczy ona 768 katolików obrządku Chaldejskiego. Synod Ahwazu wybrał nowego arcybiskupa mons. Samuela Charez, a Ojciec św. wybór ten zatwierdził.

50 ROCZNICA ŚMIERCI SŁ. B. TERESY LODOCHOWSKIEJ

Otoczona swymi córkami duchownymi misjonarkami św. Piotra Klawera w dniu 6 lipca 1922 roku w Rzymie opuściła ziemię i poszła po nagrodę do nieba Matka Maria Teresa Ledóchowska. Wielka i święta Polka, sławna na cały świat działaczka misyjna, zwana "Matką Afrykanów", "Nilem Bożym", była postacią opatrznościową w dziejach Czarnego Lądu. Walczyła o równouprawnienie rasowe wtedy, gdy w Afryce istniało jeszcze niewolnictwo. Doskonale wczuwała się w potrzeby Czarnego Kontynentu.

KOŚCIÓŁ BEZ GWOŹDZIA

Atrakcją dla licznych turystów przebywających w Bierutowicach na Dolnym Śląsku jest drewniany kościółek Wang, którego historia sięga XIII wieku.

Zbudowany został w Norwergii w stylu nordycko-romańskim z bardzo twardej sosny przesyconej żywicą, bez użycia jednego gwoździa.

W XIX wieku kościółek został zakupiony i sprowadzony przez króla pruskiego Fryderyka-Wilhelma.

W kościółku można podziwiać oryginalne fragmenty ozdobione motywami z czasów Wikingów, rzeźbionymi w drzewie.

Z tarasu kościółka rozpościera się wspaniały widok na kotlinę Jeleniogórską.

UROCZYSTOSCI MARYJNE

W uroczystościach Maryjnych na Górze św. Anny, wzięli udział liczni pielgrzymi z całej Opolszczyzny. Wysłuchali oni kazania przy kościele św. Krzyża po czym procesjonalnie udali się pod Domek Maryjny, skąd wyruszył symboliczny pogrzeb Matki Boskiej, by poprzez tzw. Dolinę Józefata przejść do kościoła Wniebowzięcia NMP w Porąbie, w którym znajduje się kaplica Grobu Matki Boskiej. Następnie wyruszyła z tego kościoła procesja do groty na szczycie, gdzie została odprawiona Msza św. połączona z udzieleniem błogosławieństwa biskupiego.

WYSŁANNIK PAPIEŻA U ANGLIKANÓW

Kardynał Jan Willebrands, który kieruje Kongregacją Watykańską do Zjednoczenia Chrześcijan, był gościem anglikańskiego arcybiskupa z Canterbury — Dr Michael Ramseya. Tematem spotkania było zbliżenie, a nawet zjednoczenie w najbliższej przyszłości Kościoła katolickiego z Anglikańskim. Na razie trudno powiedzieć, za ile lat dojdzie do tego zjednoczenia, lecz rozmowy i spotkania na ten temat odbywać się będą częściej. Kardynał katolicki Willebrands był pierwszym, który odprawił Mszę św. w pałacu arcybiskupstwa anglikańskiego w Lambeth (Wielka Brytania) od czasów Reformy.

MOTORYZACJA 1971 - 1972 W NOWEJ PUBLIKACJI WARSZAWSKIEJ

(FEI) — W Warszawie wydana została ostatnio nowa publikacja pn. "Motoryzacja w liczbach 1971 - 1972". Na 270 stronach podaje ona w liczbach dość szybki rozwój motoryzacji w Polsce i za granicą. Z liczb tych wynika, że w różnych krajach świata, łącznie z Polską, jest ponad 250 milionów mechanicznych pojazdów, gdy w 1950 roku było ich tylko 63 miliony. Jeśli chodzi o Polskę jest tam obecnie 555.600 samochodów osobowych: na jeden wóz przypada 68 statystycznych pasażerów, podczas gdy w 1969 roku było ich 77,2.

Do informacji tych można dodać: Według danych dużego "Rocznika Statystycznego" 1972 roku, który ukazał się w Warszawie w pierwszych dniach września br., wynika że na 1.000 mieszkańców Polski przypada 15 samochodów osobowych .Liczba ta — jak informowało Radio Warszawa (6.9) jest "jedną z najniższych w Europie". Stan ten "zmieni się z chwilą, gdy urealnią się zamierzenia rozwoju motoryzacji w naszym kraju". Kiedy zamierzenia te zaczną się urealniać Radio Warszawa nie podaje.

OLSZTYN MIASTEM 100-TYSIĘCZNYM

(FEI) — Agencja warszawska PAP podała w pierwszej dekadzie września br., że Olsztyn na Ziemiach Odzyskanych, liczący w 1939 r. około 46.000 mieszkańców, stanie się wkrótce miastem 100-tysięcznym. Z końcem 1970 r. Olsztyn liczył 94.300 ludności i pod tym względem był jednym z największych miast w tym województwie.

Warto przypomnieć, że według danych "Rocznika Statystycznego 1949" w 1946 r. województwo olsztyńskie zamieszkiwało ogółem 351.000 osób, w tym na wsi — 255.800. Województwo to liczy obecnie 18 miast i miasteczek. Największe z nich są: Ośroda, Iława, Szczytno, Kętrzyn i Bartoszyce.

"TRĘDOWATA" NA CZARNYM RYNKU — 200 ZŁOTYCH

(FEI) — Z Radia Warszawa (23.9) dowiadujemy się, że "Trędowata" Heleny Mniszek (1880 - 1943) nadal "wzrusza" starszych i młodszych. Cokolwiek by o niej powiedzieć — zawsze jest chętnie czytana i chętnie oglądana. To polskie "story" — zapowiada Radio — wystawi wkrótce teatr grudziądzki. Obecnie trwają próby do tego spektaklu". Będzie to druga inscenizacja tej powieści Mniszkówny po wojnie.

Jednocześnie Radio Warszawa zaznacza: "Jest to powieść najbardziej oficjalnie krytykowana i jednocześnie najczęściej czytana. Jako ciekawostkę można dodać, że za egzemplarze — przedwojenne wydanie — płaci się na czarnym rynku 2.000 złotych. Tak, że jest to chyba duża suma jak na taką powieść".

NACZYNIA STOŁOWE Z "POLVIDU" NA MEDAL

Wytwórnia naczyń stołowych "Polvid" w Cieszynie znana jest z wysokiej jakości produkcji. Na ostatnich targach "Jesień 72" w Poznaniu zakład otrzymał złoty medal za wyrób atrakcyjnego kompletu nakryć stołowych. Wykonano je z trzonkami drewnianymi nasyconymi żywicami syntetycznymi co przedłuża ich żywotność. Nowy wzór nakryć ma nowoczesne formy i estetyczną oprawę, ciesząc się dużym popytem na rynku krajowym.

WIEŚCI Z POLSKI

1 MLN ZNACZKÓW Z 47 KRAJÓW NA WYSTAWIE FILATELISTYCZNEJ "POLSKA-73"

W dniach od 19 sierpnia do 2 września 1973 r. odbyła się w Poznaniu — w ramach Obchodów Kopernikowskich — największa w historii polskiej filatelistyki i jedna z największych na świecie wystawa filatelistyczna "Polska-73".

Zgromadziła ona ok. 1 mln. znaczków pocztowych, w tym 100 tysięcy ze zbiorów polskich i zajmie osiem dużych hal targowych i siedemnaście pawilonów.

O przygotowaniach do wystawy poinformowali organizatorzy z ramienia Polskiego Związku Filatelistów. O udział w wystawie ubiegali się filateliści z 47 krajów świata. 500-lecie narodzin Kopernika uczczone było specjalną ekspozycją filatelistyczną w wydzielonym pawilonie.

Biuro organizacyjne wydało biuletyny informacyjne w pięciu językach. W druku znajdują się dwa plakaty wybrane spośród osiemdziesięciu nadesłanych na ogólnopolski konkurs. Wydrukowano niebiesko-żółte nalepki (w formie znaczka pocztowego) z podobizną Kopernika i obcojęzycznymi objaśnieniami.

Prof. Jerzy Jarnuszkiewicz zaprojektował złoty medal wystawy, który uznany został przez międzynarodowy sąd konkursowy.

Poczta Polska wydała specjalne serie znaczków pocztowych w odpowiednio wielkich nakładach.

BALET AMERYKAŃSKI W TEATRZE WIELKIM

W dniach 20 i 21-IX, na scenie Teatru Wielkiego wystąpił gościnnie News York City Ballet. W programie pierwszego wieczoru była Serenata do muzyki P. Czajkowskiego, "Rubiny" I. Strawińskiego i Symfonia C-dur do muzyki G. Bizeta. Drugi wieczór objął balet do muzyki Chopina i P. Czajkowskiego. Choreografia Georges Balanchine i Jerome Robin. Artystom towarzyszyła orkiestra Symfoniczna Filharmonii Łódzkiej, dyrygowana przez R. Irving i H. Fiorato.

400-LECIE ŚMIERCI FRYCZA MODRZEJEWSKIEGO SESJA W WARSZAWIE

W Pałacu Staszica w Warszawie odbyła się 5 bm. dwudniowa sesja naukowa poświęcona Andrzejowi Fryczowi Modrzejewskiemu i kulturze polskiej odrodzenia, w związku z przypadającą w br. 400 rocznicą śmierci wielkiego humanisty.

W konferencji zorganizowanej przez Instytut Badań Literackich Instytut Filozofii i Socjologii oraz Zakład Historii Nauki i Techniki PAN wzięli udział specjaliści z różnych dziedzin nauk humanistycznych reprezentujący krajowe zagraniczne placówki naukowo-badawcze.

10 NOWYCH BLOKÓW W WARSZAWIE

Budowa rozpocznie się jeszcze w tym roku. Pomiędzy ulicami Wolską, Skierniewicką, Kasprzaka i Płocką powstanie do końca 1975 roku nowe osiedle, którego projekt powstał w Zakładzie Projektowania KBM Warszawa — Północ. Nim jednak wykonawca wejdzie na plac budowy trzeba będzie wykwaterować użytkowników (dwie instytucje) zajmujących stare zabudowania.

Realizacja pierwszych dwóch budynków zacznie się niebawem. Całe osiedle będzie liczyło 10 bloków, wszystkie o 11 kondygnacjach, typu klatkowego, wykonane w technologii wielkopłytowej. Ponad 3 tys. lokatorów — spółdzielców ze "Starówki" — będzie miało do dyspozycji dwa pawilony handlowo-usługowe na terenie osiedla i placówki rozmaitych branż w przyszłym, projektowanym Centrum Woli.

Osiedle przy Skierniewickiej — Płockiej jest jednym z etapów stopniowego i konsekwentnego porządkowania tego rejonu miasta. Projektanci osiedlowej zabudowy sygnalizują równocześnie konieczność przedłużenia ulicy Siedmiogrodzkiej.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

120)

— A więc oknem! — postanowił Rinaldo, gdy mu towarzysz okoliczności te przełożył.

— Potrzebne światło! — zauważył cygan.

— Już o tym pomyślałem.

— Masz latarkę?

— Nie, lecz mam krzesiwo; z chaty zaś wieśniaka wziąłem trochę pakuł. Wystarczy nam to, zanim odszukamy lampę.

— A więc dalej! Ja wejdę pierwszy.

Podsunęli się pod sam mur plebanii.

Rinaldo oddał wówczas Ben Joelowi tę samą przysługę, jakiej niedawno w tym miejscu zażądała Marota od Castillana. Nadstawił plecy, po których tamten wspiął się do okna.

Cygan, trzymając się muru, stanął w zagłębieniu framugi i całą siłą nacisnął ramę okna, która nacisku nie wytrzymała, gdyż osłabiło już ją niedawne pchnięcie potężnego księżowskiego ramienia.

Okno otworzyło się na całą szerokość.

W tejże chwili dał się słyszeć w pokoju ruch jakiś, którego cygan, zajęty swą robotą, nie zauważył.

— Dalej — hop! zawołał przyciszonym głosem, wyciągając rękę do Rinalda.

Ben Joel był bardzo silny, sługa Lembrata bez obawy sile jego zaufał. Pochwycił jego rękę i, szarpnięty silnie w górę, wsparł się stopami o mur. Następnie cygan wciągnął go obiema rękami do pokoju.

— Do roboty! — rzekł Rinaldo, gdy tylko poczuł grunt stały pod stopami.

Podczas gdy Ben Joel błądził po sypialni, szukając po omacku lampy, Rinaldo zatlił przy pomocy krzesiwa pakuły.

Po chwili znaleźli i zapalili lampę, a gdy tylko płomień jej zabłysnął, rozejrzeli się instynktownie dokoła siebie.

Firanki nad łóżkiem były zasunięte i lekki podmuch — zapewne wiatru, wpadającego przez otwarte okno — zdawał się nieznacznie je poruszać.

Ben Joel wskazał towarzyszowi palcem szafę dębową.

— Tam? — zapytał Rinaldo.

— Tak.

— Ben Joel wziął lampę i skierował się w stronę łóżka. Rinaldo postępował zaraz za nim.

Nagle obaj stanęli w miejscu, skamieniali z przerażenia.

Firanki poruszyły się żywiej i widoczne było, że już tym razem nie od wiatru.

Jednocześnie w głębi pokoju dał się słyszeć suchy trzask odwodzonego kurka od pistoletu.

Rinaldo stanął, zatrzymując Ben Joela, i wyciągnął do połowy sztylet.

Z ręką na głowicy sztyletu zatopił w łóżku wzrok przenikliwy — wzrok strzelca, badającego oczyma krzak, w którym domyśla się ukrytej zwierzyny.

Ale w pokoju zapanowała na powrót cisza głęboka.

I jak myśliwy, omylony w przewidywaniach, Rinaldo szepnął pogardliwie:

— Nic tam nie ma.

W chwili, gdy zabierał się iść dalej, firanki przy łóżku rozsunęły się gwałtownie i wychyliła się z pomiędzy nich postać groźna.

— I cóż, panowie? — przemówiła ta postać — decydujcie się! Już od kwadransa obserwuje was, chcąc dowiedzieć się o celu waszych miłych odwiedzin!

Przy tych słowach zeskoczył z łóżka Cyrano, zupełnie ubrany, ze szpadą w jednej ręce, z pistoletem w drugiej i postąpił ku zbójcom.

Nie mogąc wymówić ani jednego słowa groźby lub tłumaczenia, takim strachem śmiertelnym przejęło ich to zjawisko, cofnęli się w przeciwny koniec pokoju.

— Jakubie !Jakubie! — zakrzyknął na cały głos Cyrano.

Rinaldo i Ben Joel odzyskali w jednej chwili krew zimną.

— Nie wzywaj pan daremnie księdza proboszcza — odezwał się szydersko cygan — zajęty jest w tej chwili gdzie indziej.

— A! — zawołał jednocześnie sługa hrabiego Rolanda — bardzo nam przyjemnie spotkać tu pana, panie Cyrano.

I wydobywszy nieznacznie pistolet, zmierzył prosto w poetę i wystrzelił.

Długa krwawa kresa wystąpiła na policzku Cyrana.

Śmierć zajrzała mu w same oczy.

Rzucił się w stronę okna, aby przeciąć łotrom odwrót, a jednocześnie, nie celując prawie, nacisnął cyngiel pistoletu.

Straszny krzyk wściekłości, przytłumiony w lejce chwili głuchym jękiem, odpowiedział na huk jego wystrzału.

Jednocześnie rozległ się łoskot padającego na podłogę ciała.

Zanim Cyrano mógł rozpoznać, który z wrogów poległ od jego kuli, lampa została zrzucona na ziemię i — zgasła.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

USA:

"DZIEŃ KOPERNIKA"

Izba Niższa Kongresu uchwaliła rezolucję wniesioną przez kongr. Tadeusza J. Dulskiego — przewodniczącego Izbowego Komitetu Poczty i Służby Cywilnej, wzywającą prezydenta Nixona do proklamowania dnia 19 lutego, 1973 roku — "Dniem Mikołaja Kopernika". Rezolucja Dulskiego przeszła jednogłośnie w Izbie Niższej, a następnie została przesłana do Senatu pod obrady.

Kongr. Dulski z Buffalo, N. Y. wniósł rezolucję w styczniu, dla zapoczątkowania przygotowań godnego uczczenia 500-letniej rocznicy urodzin wielkiego uczonego polskiego, astronoma, Kopernika.

Przedkładając rezolucję kongresman Dulski podkreślił w uwagach swych do Izby Niższej, że — "Stany Zjednoczone i Polska, jak i uczeni z całego świata, łączą wysiłki dla uczczenia 500-lecia urodzin Kopernika, który zbudował fundament dla nowoczesnej nauki ścisłej. Kopernik, autor heliocentrycznej teorii, był nie tylko wybitnym naukowcem, ale i lekarzem, doktorem prawa, duchownym, ekonomistą, autorytetem w sprawach monetarnych, żołnierzem, ale wszystkie te zdolności i talenty zostały zaćmione jego osiągnięciami w dziedzinie astronomii.

Dulski wyraził uznanie dla Krajowej Administracji Badania Przestrzeni (NASA) za nazwanie nowego satelity astronomicznego imieniem Kopernika, który to satelita został wysłany w orbitę w sierpniu i przez cały rok krążył będzie dookoła Ziemi. Dulski omówił także inne znajdujące się w opracowaniu plany uczczenia Kopernika, podkreślając, że w ramach ogromnego postępu Stanów Zjednoczonych w badaniu przestrzeni, proklamacja przez prezydenta "Dnia Kopernika" byłaby najbardziej czasowa i pożądana.

WIELKA BRYTANIA:

DRZEWODŁUTY KAWALCA

W ramach dorocznego "Festiwalu" w Nottingham otwarta została wystawa rzeźb w University Audit Centre.

Zgrupowane tu rzeźby w drzewie Witolda Gracjana Kawalca należy określić jako prace imponujące, a słowo "splendid" padało często wśród gości wystawy.

Zdumiewały ich linie, kształt, pomysły, realizacja wewnętrznej intuicji artysty o nastawieniu człowieka zmierzającego do uszlachetnienia duszy, wznoszenia się ku Bogu.

Rzeźb było 23. Bezbłędne w wykonaniu, pełne wymowy dla patrzącego, a coraz to inne, tak jak przekształca się myśl twórcy w dążeniu do wypowiedzi, łączącej przeszłość z pojęciem kierunku w artystycznym ujęciu form.

Zaskakujący był masyw takich rzeźb, jak stojąca postać dziewczęcia, obok popiersie i inne niepowtarzalne motywy. Ciekawym spostrzeżeniem było, że we wszystkich rzeźbach abstrakcyjnych nie ma symetrii, natomiast echo formy rytmicznie się powtarza.

Otwarcie wystawy odbyło się przy tradycyjnej "lampce wina", skupiając elitę angielskiego społeczeństwa i artystycznych sfer Nottinghamu. Między innymi profesor Wiltshire zakupił rzeźbioną w klonie "Tancerkę", czym zapoczątkował sprzedaż eksponatów wystawowych.

KENIA (Afryka):

OBRAZY Z PTASICH PIÓR

Obrazy z kolorowych ptasich piór komponuje Leokadia Chaurin, mieszkanka Kenii, Polka z pochodzenia, mieszkająca od czasu ostatniej wojny w Afryce.

Lasy kenijskie, a także masyw górski Kenii wznoszących się w centralnej części kraju, to prawdziwe ptasie królestwo, żyje tam, jak obliczyli ornitolodzy, kilkaset gatunków ptaków o niezwykle kolorowym upierzeniu. Z kolorowych piór ptasich układa p. Leokadia różnorodne kompozycje: fantastyczne kwiaty, geometryczne figury, wachlarze i pióropusze. Te swoiste dzieła sztuki dekoratorskiej wzbudziły zainteresowanie nie tylko u mieszkańców Kenii, ale i państw sąsiednich.

BELGIA:

ALBUM ARRASÓW

W Belgii wydano, w języku francuskim wspaniale opracowany album arrasów flamandzkich ze zbiorów znajdujących się na Wawelu. Album ten liczy ok. 500 stron kolorowych reprodukcji poszczególnych arrasów, ich opisów, komentarzy i opracowań naukowych. Został on wydany w wydawnictwie "Mercator" pod kierownictwem naukowym prof. dr J. Szabłowskiego, dyrektora zbiorów wawelskich, przy współudziale pracowników naukowych belgijskich i polskich.

KANADA:

NOWY DOKTOR "HONORIS CAUSA"

Dyrektor Kazimierz Stańczykowski, założyciel rozgłośni radiowej CFMB w Montrealu w uznaniu zasług na polu pracy społecznej został doktorem "Honoris causa".

Dyplom "Honoris causa" został przyznany dyrektorowi K. Stańczykowskiemu przez Montrealski Uniwersytet "Sir George William Uniwersity".

AUSTRALIA:

BIELANY!

Zarząd Ośrodka Młodzieży Polskiej Bielany zwraca się do społeczeństwa z gorącą prośbą o przekazywanie sprzętu do zabaw dziecięcych, jak huśtawki, karuzele, ślizgawki w celu ustawienia ich na Bielanach.

Często posiada się już zbyteczny sprzęt, który jest natomiast bardzo potrzebny dla tego Ośrodka.

Ośrodek Młodzieży Polskiej Bielany jest wieczystą własnością całego zorganizowanego polskiego społeczeństwa. Utrzymanie, upiększenie oraz rozbudowa tego Ośrodka powinna być troską wszystkich rodaków.

FRANCJA:

"100 RAZY GŁOWĄ W ŚCIANY" (Stefana Kisielewskiego)

Książka zawiera wybór 100 felietonów jednego z najlepszych polskich felietonistów, które autor umieszczał przez 27 lat (z przerwami) na łamach katolickiego tygodnika "Tygodnik Powszechny". W zbiorze jest kilka felietonów, które nie ukazały sę w Polsce, skreślonych przez cenzurę.

Autor, jak sam zaznacza w Przedmowie, starał się przedstawić w specyficznym zwierciadle różne aspekty życia w Polsce. Obraz ten różni się od obrazu jaki znamy z innych gazet krajowych, jest też inny od tego, jaki malują pisma zagraniczne. Czytelnik w czasie lektury tej książki może zachwycać się pięknością języka polskiego, uczyć jego giętkości, umiejętności wyrażania spostrzeweń, przeżyć, poznawać bogactwo słownictwa.

Cena: 25 franków plus koszta przesyłki.

Zamawiać: "Nasza Rodzina" — 25, rue Surcouf, Paris (7).

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

DZIAŁ POETYCKI

Pamiętny uśmiech Warszawy

Twój uśmiech wciąż niezapomniany
Rozkosznie w sercu wiecznie trwa,
A z nim związane są Bielany
Mokotów, Wola, Nowy świat.

Upływa czas — wesoło, smętnie
Wprost nie wiadomo jak chwile mkną —
W nich towarzyszy mi Twój uśmiech
I na dobranoc — uścisk rąk.

Choć nas rozdzielił los przestrzenią,
To w sercu nadal myśl ta trwa —
Ze nas wspomnienia nie rozdzielą,
Mokotów, Wola, Nowy Świat!

Zofia Jurczyk

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52 } Fones: 22-7349
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 } 24-5374

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "LUD", Al. Cabral, 846.

Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce

POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.

PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH

GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY URZĄDZENIA SANITARNE, MASZYNY ROLNICZE

NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW Prod. POLSKIEJ

1)	art. 20038	"FIAT 125 P" — 1300 cm	$ 1.450
2)	" 20048	"FIAT 125 P" — 1500 cm	$ 1.550
3)	" 20008	"WARSZAWA 223"	$ 1.250
4)	" 20028	"WARSZAWA 224"	$ 1.250
5)	" 20148	"WARSZAWA-COMBI" 223	$ 1.350
6)	" 20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	" 20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.400

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,

p. Haliny BERGMAN,

Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

Gdy dziecko jest nieśmiałe

Jednym ze stosunkowo często powtarzających się zmartwień rodzicielskich jest troska z powodu nieśmiałości ich dziecka. Nieśmiałości nadmiernej przybierającej nieraz wręcz niepokojące rozmiary. Dziecko to bowiem stale znajduje się w postawie nieufności, lęku, choć zazwyczaj nie ma najmniejszych ku temu podstaw. Dobrze czuje się w obecności tylko domowników, przy obcych natomiast chowa się za plecy taty — mamy, "wstydzi się" otworzyć usta, uparcie milczy zapytane przez nich o rzeczy najprostsze, a dobrze mu przecież znane.

— Jak też poradzi sobie w szkole, potem w pracy i w życiu? — zastanawiają się zmartwieni rodzice i szukają różnych skutecznych metod zaradczych. Niektóre więc mamy "na siłę" wyrzucają dziecko do rówieśników wykpiwając "dzikość" dziecka wobec otoczenia, inne straszą odebraniem "za karę" zabawek, jeszcze inne dokładają klapsy. Bez rezultatu. Próby przełamania usposobienia "tchórza", "odludka" kończą się przeważnie większym "zacinaniem się" dziecka, rozżalonego na najbliższych za stosowanie podobnego typu "metod" wychowawczych.

Co więc robić? Przecież z małego "dzikusa" ma wyrosnąć mądry, zdrowy człowiek, umiejący współżyć z otoczeniem!

Nie wolno stosować żadnych gwałtownych, drastycznych środków oddziaływania. Wszelkie krzyki, straszenia, strofowania i demonstrowania (zwłaszcza przy obcych) swojej niechęci do "dzikusa" przyniesie tylko szkody. Potrzebny jest natomiast — spokój ,opanowanie, obustronne zaufanie. Trzeba starać się cierpliwie docierać do źródeł uprzedzeń i zahamowań malca. W tym celu konieczny jest najczęstszy z nim kontakt, który umożliwi rozładowanie tkwiących w psychice dziecka lęków i oporów. Metodą powinna tu być łagodna, cierpliwa perswazja, posługująca się ulubioną lekturą, bajką, opowiadaniem z morałem, trafnie obmyśloną zabawą. Tym słowem — co dziecko szczególnie lubi, które "chwyta"...

Poza tym — nasz dom w miarę możliwości powinien być otwarty dla znajomych — naszych i... malucha. Dziecko, często widząc obce twarze, podpatrując nasz sposób rozmowy z gośćmi i zabawy w ich towarzystwie, stopniowo oswoi się, wyjdzie "z kąta". Przestając zaś często z rówieśnikami, z pewnością zyska przyjaciół, którzy pomogą mu "wciągnąć się" w społeczność grupową.

Nieśmiałość i często towarzysząca jej lękliwość nierzadko ma swe źródło w "strasznych" bajkach zasłyszanych w dzieciństwie. Nie wolno więc w obecności nieśmiałego dziecka opowiadać udziwnionych sensacyjnych historii o złych ludziach, "strachach", "porwaniach" czy "zabójstwach", — jej lękliwość nierzadko ma swe źródło. Każde dziecko, a zwłaszcza to nieśmiałe, z dużymi oporami nawiązące nowe znajomości, musi wzrastać w pogodnej atmosferze i w przekonaniu że ludzie są dobrzy, mili, że zatem — warto się do nich zbliżać.

Pilnie przestrzegajmy, by w telewizji dziecko oglądało program dla niego odpowiedni.

Gdy podrośnie, starajmy się posłać je do przedszkola, świetlicy, a później na kolonie. Ale także nie siłą, lecz poprzez łagodną zachętę.

("Narodowiec")

DO MŁODYCH O WIERZE

Zasadnicze pytanie o prawdę zawsze gnębi wolne i prawe umysły i pobudza je do niezmordowanego jej szukania. Jeśli chodzi o wiarę, nasuwają się różne rozwiązania: albo ślepa akceptacja ,fideizm i zgodnie z przyrodzonymi skłonnościami pogrążenie się w religijnym sentymencie; albo też odarcie wiary ze wszystkich konkretnych, historycznych, zewnętrznych i autorytatywnych elementów, którymi jest ozdobiona, i uleganie złudzeniu, że takie jej oczyszczenie wystarczy do zaspokojenia pragnienia rzeczywistej i istotnej wiary; może być też rozsądny powrót do tradycyjnego systemu religijnego, o ile jest on oparty na solidnym nowoczesnym teologicznym fundamencie.

I tu właśnie na progu przy wejściu do królestwa wiary potrzebny jest klucz, nie zawsze osiągalny, potrzebna jest "łaska", łaska wiary, bo wiara, zanim się stanie cnotą szczęśliwie praktykowaną, jest łaską, jest darem, jest tajemnym działaniem Ducha Świętego, które umożliwia nam chętne przyjęcie wiary.

Tutaj niejeden młody może się czuć zagubiony; może być nawet przekonany, że miał rację przeżywając kryzys wiary, a nawet ją tracąc. Jeśli tak się sprawy mają, to przychodzi pokusa, że wiara dziś jest niemożliwa, należy bowiem do królestwa ducha, dokąd nowoczesnemu człowiekowi trudno wejść, dokąd on nawet wejść nie chce.

Ale właśnie tutaj na skraju przepaści między wiedzą naturalną a tajemnicą nadprzyrodzoną można ustalić spotkanie z Bogiem wiary żywej. Dlaczego i jak się to dzieje — nie będziemy teraz wywodzić. Powiemy tylko, że tu właśnie problem religii staje się nadzwyczaj naglący i zarazem pociągający. Wobec zahamowania postępu w dziedzinie ducha, człowiek dzisiejszy odczuwa bardziej niż kiedykolwiek konieczność — tak, konieczność — rozwiązania pozytywnego, pewności istotnej, rzeczywistej Prawdy.

Niech nam dziś wystarczy stwierdzenie, że zarówno w interpretacji świata, kosmosu, tak dziś starannie i zwycięsko poznawanego, jak i w poszukiwaniach lekarstwa na rosnący niepokój duchowy człowieka nowoczesnego — sprawa religii jest stale aktualna i stale zaprasza do nowych rozmów. Wszyscy jesteśmy zaproszeni, szczególnie zaś młodzi.

Oby Bóg, który szukając nas przyszedł na świat, wszedł w naszą historię, co więcej, zjednoczył się z naszą naturą, zastał nas nie tylko obecnych, ale i chętnych do słuchania głoszonego ludzką mową Jego Słowa, Słowa zbawienia i wiecznej szczęśliwości.

***

(Z audiencji ogólnej Ojca św. w dniu 5 stycznia 1972 roku).

NAJZIMNIEJSZE ZIMY

Wydana w 1657 roku "Kronika historyczna" J. L. Gottfrieda i inne wspominają wielokrotnie o "strasznie zimnych zimach", które nawiedzały Europę w ostatnim tysiącu lat. Oto kilka informacji na ten temat.

859 — Zimą tego roku Adriatyk zamarzł tak gruntownie, że można było odbywać piesze wędrówki od Maestre do Wenecji.

1234 — Adriatyk zamarzł bardzo głęboko, co pozwoliło na przewożenie po zamarzniętym morzu towarów na ładownych , ciężarowych wozach. W W stajniach i oborach bydło marzło na śmierć, w piwnicach zamarzało wino w beczkach, stanęły wszystkie młyny, "z czego powstał wielki brak chleba; pękały krzewy winne i drzewa owocowe, w łożach znajdowano martwe dzieci. A gdy mróz zelżał, przyszła zaraza".

1322 — Inny kronikarz, Albert Grantz wspomina jako straszną — zimę 1322 roku. Była ona tak mroźna ,że przez siedem tygodni można było jeździć saniami po zamarzniętym Bałtyku, a dla wygody podróżnych wybudowano na lodzie prawdziwe gospody i zajazdy.

1334 — Kronikarz Abelin opisuje, że w roku tym spadły ogromne śniegi, pod ciężarem których całymi tysiącami łamały się drzewa.

1346 — Zima tego roku była prawdziwą katastrofą dla gołębi, których zamarzły niezliczone ilości.

1400 — Zamarzł Bałtyk "a także kilkoro mórz innych". Okazję tę wykorzystali do rabunkowych wypraw rycerze krzyżowi z Prus.

1576 — W roku tym zdarzyła się winnicom Francji i innym nadreńskim prawdziwa katastrofa. Podobnie jak parę razy przedtem wczesne nadejście mrozów spowodowało, że cały zbiór winogron poszedł na marne.

1621 — "Przez te srogie mrozy zamarzły prawie wszystkie rzeki w Europie, a także na wiele mil poniektóre zatoki morskie, tak że pasażerów wożono po morzu saniami, zamiast statkiem". Tego roku mrozy zimowe uniemożliwiły również pływanie na gondolach po kanałach Wenecji.

1740 — Rok ten przyniósł falę ogromnych mrozów w całej Europie, a zwłaszcza w Rosji, co zachęciło carycę Annę do urządzenia hucznych, okazałych zimowych zabaw dworskich. W styczniu, w Petersburgu, nad brzegiem rzeki Newy wzniesiony został z czystych bloków lodu mały pałacyk, piękniejszy niż pałace budowane z najpiękniejszych marmurów. Szerokie stopnie lodowe prowadziły do głównego wejścia i wielkiego hallu, do którego z obu stron przylegały dwie duże sale. Ściany i podłogi, stropy i drzwi, okna i meble, wszystko to było kunsztownie "wykonane w lodzie". Przed pałacem ustawiono sześć dział armatnich — z lodu. Obracały się one na kołach, miały ruchome lawety, wszystko z lodu. Jak opisuje ówczesny kronikarz G. W. Krafft, z dział parokrotnie oddawano strzały — bez żadnej dla armat szkody. Cała ta budowla z przyległościami przetrwała od stycznia do marca 1740 roku.

"Volksstimme" (Wiedeń).

KUCHNIA POLSKA

ROGALIKI DROŻDŻOWE

Składniki: około 200 g mąki, 3 łyżki cukru, 1 łyżka masła, 6 jaj, 3 łyżki śmietany, mleko, 30 g drożdży, otarta skórka z 1 cytryny, konfitura lub ser.

Przyrządzenie: Masło utrzeć na pianę, wbić żółtka (po jednym), dodać drożdże rozpuszczone w odrobinie mleka, kwaśną śmietaną, mąkę pszenną (w takiej ilości, aby ciasto było dość gęste), skórkę z cytryny i cukier. Dokładnie wyrobić, dodać na końcu pianę z białek i postawić w ciepłym miejscu, aby ciasto wyrosło. Gdy podrośnie, wyrobić ponownie, formować podłużne pierożki. Do środka pierożków kłaść konfiturę lub ser przygotowany jak do naleśników. Każdy pierożek owinąć pergaminem wysmarowanym masłem ułożyć na blasze. Pozostawić aby podrosły. Piec w ciepłym piekarniku. Gdy się zarumienią, wyjąć z papieru i podawać z bitą śmietaną i cukrem. Można także podawać na zimno.

Uśmiechnij się...

W KAŻDY PIĄTEK

Starszy pan pragnie cieszyć się względami młodej pięknej kobiety.

— Chciałbym pani coś ofiarować. Na który dzień przypada rocznica pani urodzin?

— W każdy piątek — odpowiada zapytana.

PYTANIE

Nasz sąsiad któregoś dnia wybrał się do lekarza ze swoją żoną. Lekarz zbadał żonę i powiada do naszego sąsiada:

— Nerwica waszej żony to nic groźnego. Może z nią dożyć 100 lat.

— A co będzie ze mną? — zapytał sąsiad.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MEDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clinica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital B. Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: R. D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA - PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. NEWTON MAIEWSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 16.º andar — Conj. 1.601
Res.: 23-0200
CURITIBA
Edificio BRADESCO

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIAO DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Fone: 35-0839
SAO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIAO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 88
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

KOMUNIKAT OD ADMINISTRACJI LUDU

KALENDARZ NA 1973 ROK JUŻ GOTOWY

Administracja podaje do wiadomości, iż Kalendarz "Ludu" na 1973 roku jest już do nabycia. Dotąd zrobiono kilka zamówień. W następnych dniach będziemy wysyłać Kalendarze do pp. Agentów i na zamówienia osobiste. Cena egzemplarza wynosi Cr$ 15,00. Cena jest stosunkowo wysoka z powodu małego nakładu.

Potwierdzamy jeszcze raz, że to jest ostatnie wydanie Kalendarza "Ludu".

A "LUD"?

Gazeta "Lud" podczas 52 lat swego istnienia rozpowszechnia informacje polityczne, kulturalne, religijne, sportowe itp. Jak wiadomo, "Lud" jest najwięksżym tygodnikiem redagowanym w języku polskim w Ameryce Łacińskiej. Największym co do formatu, ilości stronic, liczby prenumeratorów i co najważniejsze — treści. Jeżeli kiedyś "Lud" zaprzestanie ukazywać się w języku polskim, to nie z powodu zakazu władz państwowych. "Lud" bowiem od 1946 roku cieszy się dobrą opinią u władz brazylijskich.

CZY "LUD" ZA DROGI?

Dużo Czytelników skarży się, czy to osobiście, czy też przez naszych Agentów, że "Lud" jest za drogi. Jeden egzemplarz innej gazety czy dziennika kosztuje tyle co "Lud". Gdyby takie porównanie było rzeczywiste, to prenumerata roczna już musiałaby kosztować, najmniej Cr$ 35,00. Każdy czytelnik wie, że prenumerata kosztuje w bieżącym roku (od stycznia do grudnia) Cr$ 25,00. A zdarza się, że ten czy drugi Prenumerator przesyła albo płaci Agentowi Cr$ 20,00.

NOWA PRENUMERATA "LUDU"

Cena prenumeraty rocznej na 1973 rok wynosić będzie 30 kruzeirów od stycznia. Kto się pośpieszy z opłaceniem prenumeraty na 1973 rok do grudnia 1972 roku, zapłaci tylko Cr$ 25,00.

Uwaga! Od stycznia 1973 roku pp. Agenci muszą pobierać też po Cr$ 30,00 za lata zaległe, (nawet za 1972 rok). Można więc zaoszczędzić Cr$ 5,00 albo Cr$ 10,00.

SPRAWA OGŁOSZEŃ

W innych wydawnictwach, ogłoszenia pokrywają 60% rozchodów. W "Ludzie" prawie że nie ma ogłoszeń. Przemysłowcy i kupcy polscy, względnie polskiego pochodzenia, czy nie mają czego ogłaszać? Cena ogłoszenia centymetrowej szpalty w "Ludzie" wynosi tylko Cr$ 3,00. Czy to za drogo?

W bieżącym roku przybyło 15 nowych prenumeratorów.

REKLAMACJE

Administracja "Ludu" wysyła zawiadomienie o uiszczenie prenumeraty za bieżący rok. Zdarzyć się może, iż dużo czytelników zapłaciło już u pp. Agentów. Dlatego prosimy nie brać nam tego za złe, ani nie posądzać Agenta, że nie wysłał pieniędzy do Redakcji, jeżeli ktoś otrzyma takie zawiadomienie.

NOWI AGENCI

Dla ułatwienia pobierania abonamentów i przesyłania należności do Administracji ,mianujemy nowych Agentów w następujących miejscowościach:

Carlos Gomes (RS) — **Ks. Józef Wojda**, na miejsce Stanisława Stodulskiego;

Quedas do Iguaçu (Campo Novo) — **Ks. Zygmunt Gdaniec**, na miejsce Stanisława Pylaka już zmarłego;

Alto Paraguaçu — **Ks. Tadeusz Kołodziejczyk**, na miejsce Klary Landowskiej.

W rocznicę wybuchu...

(Dokończenie ze str. 3)

się w Wielkopolsce. Uchwalona przez Sejm Konstytucyjny w dniu 1 sierpnia 1919 roku ustawa o tymczasowej organizacji Zarządu b. dzielnicy pruskiej przewidywała utworzenie dwóch województw. Dowództwo frontu wielkopolskiego istniało jeszcze do 24 marca 1920 roku i przeprowadziło w tym czasie rewindykację terenów, przyznanych Polsce Traktatem Wersalskim.

W dniach od 25 do 27 października 1919 roku przyjmował Józef Piłsudski wspaniałą defiladę wojsk wielkopolskich.

Wielkopolska mogła tak wcześnie wrócić do Macierzy dzięki tym którzy pierwsi chwycili za broń w dniu pobytu Ignacego Paderewskiego w Poznaniu. Szli ci zapaleńcy w bój z wiarą w niepodległość Polski a wielu z nich miłość do ojczyzny przypieczętowało krwią własną. Liczba poległych była znaczna. Ustalić się dało około dwóch tysięcy zabitych i rannych samych tylko powstańców. Były ofiary również wśród ludności cywilnej i osób walczących w fazie początkowej powstania a nie były zarejestrowane w ewidencji oddziałów. Tak lud Wielkopolski wytyczył zachodnie granice Rzeczypospolitej.

PARA VEREADOR
ANTONIO DOMAKOSKI
N.º 2138
(ARENA)

Kącik Młodzieżowy

DZIAŁ ZESPOŁU IMIENIA MATKI BOSKIEJ CZĘSTOCHOWSKIEJ

Dzień dobry, Droga Młodzieży!

SIEWCA RADOŚCI

Rozsiewaj radość na twojej ścieżce,
Na naszych ścieżkach.
Nie pragniesz być — siewcą radości?
"O tak. Pragnę bardzo, ale skąd nabrać tej radości?"
Wcale nie tak trudno. Zacznij od prawdomówności.
Niech twoje usta nigdy nie splami fałsz,
Złośliwość, nienawiść, czy też zazdrość.
A twoje "tak" niech zawsze będzie "tak"
A twoje "nie" niech zawsze nie pozostanie.
W ten sposób zyskasz pierwszą wiązankę radości,
By pełną rękę siać — radość ludzkości.

Droga twoja stanie się lekką, bez kolców i cierni,
Lecz, aby to zdobyć, potrzebny jest wysiłek nielada,
Przemóc samego siebie, zrzucić niewidzialne kajdany
Różnych niedomagań i słabości ludzkich,
I wspinać się codzień, coraz wyżej i wyżej,
A wyjdzie na twoje spotkanie
Radość — niby dziewczynka radosna,
Tańcząca w promieniach słonecznych,
I w uśmiech przemieni spojrzenie, słowo, każdy twój gest.
Stanie przy tobie by służyć ci wiernie,
I staniesz się siewcą radości — w kwiaty przemieniając ciernie.

Janina M. Urban

NASZA SKRZYNECZKA

Szanowna Pani Janino !

Nie wyobraża sobie Pani, ile radości mi sprawiła wysyłając paczkę z książkami. Otrzymaliśmy paczkę w porządku. Dziaduś i ja ślemy serdeczne podziękowania.

Najbardziej ucieszyła Dziadzia książka pod tytułem "Emigracja Polska w Brazylii". Co do mnie, to bardzo zadowolony jestem z książek dla mnie przeznaczonych, ale najbardziej zainteresowała mnie książka wyżej wymieniona.

Na razie nie uczę się dalej. Mam jednak wielką nadzieję, że będę kontynuować naukę.

Mam wielką łatwość w pisaniu, więc wraz z następnym listem wyślę także jakiś utwór. Posiadam trochę talentu poetyckiego, więc załączam jeden wiersz.

Tymczasem tylko ja list wysyłam. Następnym razem napisze mamusia i brat, który także posiada łatwość w pisaniu. Z każdym listem wyślemy wiersz albo opowiadanie.

Na tym kończę dzisiejszy list i żegnam się do następnego miłego spotkania.

Józef Wincenty Gabski — Cruz Machado

PIEŚŃ LUDZI CIERPIĄCYCH

Oj, my biedni ludzie cierpimy,
Poratować nas nikt nie może,
Teraz tak będziem cierpieć dalej
Zlituj się nad nami o Boże!

Ratuj nas Boże bo umieramy,
Nie ma dla nas ratunku żadnego,
Pozwol nam Ojcze — umrzeć spokojnie,
I powierz nas w ręce Pana naszego.

Wyślij do nas Anioła Twojego,
Aby nas mógł biednych pocieszać,
Który by do nas przyszedł z pomocą,
Byśmy Go nazwali pocieszycielem świętym.

O nasz Pocieszycielu, pocieszaj nas!
Byśmy odwagi mieli trochę więcej,
Abyśmy Twego słowa słuchali,
I abyśmy nie byli już w takiej męce.

A Ty nasz Panie, Jezu Chryste,
Przyjdź tutaj, aby nas wesprzeć,
A potem wziąć nas do nieba,
Abyśmy mogli wiecznie w niebie się cieszyć.

Józef Gabski — Cruz Machado

***

Drogi Józiu!

Cieszy mnie bardzo, że wysłana paczka sprawiła wam tyle radości.

Twoje zainteresowanie tak wspaniałą książką jak "Emigracja Polska w Brazylii, świadczy bardzo wymownie, że masz umysł nad wiek rozwinięty i że pod dobrym kierownictwem Kolonia polska może w niedalekiej przyszłości zyskać nowego pisarza albo poetę.

Zamierzam, gdy tylko czas mi pozwoli, odwiedzić znajomych Polaków zamieszkałych w Cruz Machado. Mam wrażenie, że będę się czuła jak w Polsce, bo wnioskując z korespondencji — mowa polska i tradycje są tam wiernie zachowane. Przy okazji porozmawiamy na temat dalszego ciągu twojej nauki. Tymczasem powiem Ci tylko tyle: Masz serce bardzo dobre i czułe na cierpienie ludzkie, nie przejmuj się jednak zanadto. Cierpienie — drogi Józiu — jest konieczne. Cierpienie wzmacnia, cierpienie przemienia karłów na wielkoludów. Weźmy jako przykład Ciebie. Jesteś przedwcześnie dojrzałym chłopcem a na pewno nie dobrobyt to sprawił — ale cierpienie. Całe nieszczęście tkwi w tym, że ludzie nie rozumieją cierpienia, nie przyjmują go z poddaniem się woli Bożej, nie zgadzając się z planem Bożym. Każdy pragnie widzieć zrealizowany tylko swój własny plan. I stąd właśnie, z tej przyczyny, cierpienie mnoży się. Trzeba inaczej patrzeć na życie; iść za radą świętego Tomasza a Kempis: "Jeżeli Ci Pan Bóg da krzyż — dźwigaj go z uśmiechem".

Drogi Józiu, przykro mi, że do tego czasu tylko ten wiersz otrzymałam. Czekam z wielkim zainteresowaniem na dalsze. Czy otrzymałeś już drugą paczkę?

Zamykam dzisiejszy Kącik zachęcając się do dalszych utworów. Może właśnie te stwory będą kluczem który ci otworzy drzwi do wyższych szkół. Miejmy nadzieję. Serdeczne pozdrowienia dla Dziadzia i Mamusi.

Janina M. Urban — Curitiba — Rua Brigadeiro Franco, 549.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

DWIE MATKI

Araucária — 1969

Oficer skinął na garsonetkę. Od razu postawiła na stół mrożone piwo i przekąski. Cywil spoglądał po nas z podełba, ale łapczywie pił on, oficer i piłem ja. Na stole było już kilka butelek próżnych. Wojskowy odsunął krzesło i wyrzucił jedną nogę z butem na stół z takim rozmachem, że dwie butelki zleciały na ziemię. Jedną złapałem, druga rozbiła się w kawałki. Właścicielka pozbierała szko ! niezadowolona mruczała pod nosem.

— Proszę się nie obawiać — mówił obojętnie oficer — jak zapłacę piwo, to mogę zapłacić i czerep.

Cywilowi zebrało się na uśmiech i słodko do nas przemówił: pozwólcie panowie, wyjdę na chwileczkę, zaraz wrócę... i wyszedł.

— Widzi pan, jaka cholera; to nie koleżeństwo, to zdrada — on opuścił nas.

— Widocznie musiał wyjść, broniłem nieznanego.

— Nagła go śmierć! — sygnął oficer i pchnął stół, który wywrócił się z całym zastawem. W barze nastała względna cisza. Oficer ściągnął czapkę, rzucił ją pod nogi i przydeptał. Mnie obleciał lęk, bo to jest zniewaga wojska — tak na oczach wszystkich?

Zaskoczony wypadkiem, postanowiłem zaczekać jak ta afera się skończy. W postawie nieruchomej, ze zwisającymi łokciami w powietrzu, bo stół leżał na uboczu. Opuścić lokal i towarzysza było za późno.

Oficer wyciągnął eleganckie długie nogi i oparł je na podniesionej nodze sterczącego stołu. Nie pamiętam, czy gęba mi się wyciągnęła, czy nie; ale wiem, że oczy miałem dobrze otwarte, bo widziałem, czym się to może skończyć.

Dwóch policjantów wkroczyło do wnętrza baru.

Wojak jak wryty siedział z kształtnymi łydkami na wywalonym stole i obojętnie patrzał przed siebie.

Policjanci próbowali ująć go pod ramiona. Wojak zerwał się i wyprostował; odchylił płaszcz i wypiął piersi. Orderry zaszeleściły na mundurze. Na widok odznak i orderów, policjantom opadły ręce z pałkami. Właścicielka baru jęknęła jakby kogoś rozćwiartowano; ujęła się za głowę jak nad popełnionym świętokractwem. Policjanci zasalutowali. Wojak również zasalutował i wolnym krokiem wyszedł z baru z honorami.

Czekałem, co dalej będzie. Ja nie miałem cudzoziemskich orderów, jakkolwiek byłem cudzoziemcem. Żołnierza legii cudzoziemskiej z takimi medalami policja uwięzić nie mogła. Służba postawiła stół. Właścicielka wystawiła rachunek. Policjanci stali w pogotowiu.

Spojrzałem ostentacyjnie na rachunek i bez grymasu wyciągnąłem 2 dolary. Banknot zaszeleścił w paluszkach właścicielki; blada twarz powracała do normalnego rumieńca; podeszła do kasy i przyniosła resztę; przepraszała i naprawdę ściskała mnie za ramię.

— Panie Pstrzochu, ty byłeś genialny, że wtajemniczyłeś mnie w język który wszyscy rozumieją... dolary... dolary! Gospodyni odprowadziła mnie do drzwi z pokłonami, policjanci zasalutowali, nie mnie za odznaczenia, ale na pewno za zielony banknot.

PRZED GROBEM SZOPENA

W stolicy Francji leży cichy cmentarz. Od wejścia prowadzi uliczka cmentarna do małego pagórka, gdzie widnieje grobowiec z czarnego kamienia i tonie w kwiatach jakby przed chwilą był pochowany Fryderyk Szopen. Żaden inny grobowiec nie chlubił się taką powodzią świeżych kwiatów jak ten. Widocznie przyszły wczoraj delegacje z okazji jakiejś rocznicy mistrza — kompozytora.

Dumałem nad mogiłą: "Sława Twoja wyrosła z cierpień, pracy, i miłości do wolnej ojczyzny. Jesteś nieśmiertelny! Przekazałeś światu swoją czystą i płomienną duszę w 100 godzinnym koncercie muzycznym.

Wielki Emigrancie — żyjesz wiecznie!"

WYJAZD

Na dworcu północnym ruch niemały. Rojno i hałaśliwie. Tragarze pomagają otwierać drzwiczki samochodu i we dwóch szarpią walizkę. Zręcznie przedzierają się przez tłum, w poczekalni rzucają pakunki i wołają — płać! Oczywiście płacę. Ponieważ jest to największy dworzec w Europie i hangarach stoją dziesiątki pociągów gotowych do odjazdu w 4 strony świata, pytam tragarzy, który pociąg idzie do Warszawy. Na drugim torze stał pociąg z napisem: Paryż — Warszawa. "Jestem w domu" i podziękowałem tragarzom. Zamiast odejść, dopominali się znowu o zapłatę; teraz za pokazanie pociągu. Jednym słowem Paryż lubi turystów i pieniądze. W Paryżu płaci się za wszystko: za krzesełko w parku, za wieżę Eiffel, za przewrócony stół, za stłuczone szklanki, za cień ,za słomkę z limoniadą i za pokazanie czegoś palcem.

Pociąg idzie przez Kolonię, katedralne miasto, Brunschwig, kapuściane pola, bo nawet w Brazylii są znane brunschwickie nasiona.

Niedziela. Podróżni coraz więcej się zmieniają. Ziemie Gerona roją się od ludzi po drogach, leśnych biwakach i stadionach sportowych. Wpadają do przedziału młode sportsmenki w białych kostiumach z rakietami, Rozochocone, bo widocznie wygrały mecz. Z niemieckim u mnie lepiej niż z francuskim. Sportmenki bez ceremonii przystąpiły do mnie: kto, skąd i dokąd?

— Wachowicz, z Brazylii, do Warszawy. Groteskowa rozmowa bawiła cały przedział. Po chwili dogadaliśmy się i wiedzieliśmy kim kto jest. Sportmenki były córkami zamożnego przemysłowca. Uporczywie zapraszały w gościnę do rodziców. Śmiała inicjatywa nawet podobała mi się. Nacierały one na mnie, aby zejść razem z nimi, zaraz, za chwilę, na pierwszym przystanku; powóz czeka na stacji.

(C. d. n.)

UNIDOS ESTAMOS COM

José Gorski
N.o 2140
PARA VEREADOR
(ARENA)

TODOS OS SANTOS

Hugo Baggio

Festa que nos recorda aqueles que atingiram sua missão de homens e filhos de Deus, pois chegaram à casa do Pai. Naquela casa, onde o Filho dissera haver muitas moradas preparadas já, entre elas a nossa. Mas antes de pensar nos que já terminaram sua jornada terrena, pensemos naqueles que ainda nela estão. Naqueles que no Vietname lutam e tombam, esperando, no fundo, pelo nada. Naqueles que no Paquistão passam fome e dormem ao relento, assediados pela peste, sem uma nesga de futuro a iluminar-lhes os horizontes. Naqueles que há meses — ou mesmo há anos — dormem nas trincheiras dos campos do Oriente Médio à espera de uma paz que não chega nunca...

Santos do Céu, fazei-nos olhar e pensar em todos êsses santos da terra que têm os corpos rasgados e lanhados como os mártires de outros tempos. Que têm as liberdades cortadas como os primeiros santos da Igreja de Roma. Que têm as almas feridas e os corpos desonrados como as primeiras virgens cristãs...

Que pensando nestes santos de hoje nos inflamemos do zêlo dos santos de outros tempos que combateram a fome e a miséria. A guerra e a perseguição. A injustiça e a desumanidade. O desamor e o excesso de poder. Venham em nosso socorro os santos antigos e medievais, os santos modernos e de nossos dias. Aqueles que têm seu nome inscrito no calendário dos santos ou no coração do povo. E aqueles também cujo nome desconhecemos, mas sabemos estar escrito com letras de fogo no coração de Deus.

Venham todos ao nosso encontro e nos ajudem a ficar santos e a deixar aos outros a chance de ficarem juntos. Porque nesta nossa terra sofrida há muitos santos andando por nossas ruas. Há muitos santos dormindo no coração de gente boa que têm saudades do Pai. Há muitos santos de nossos dias sendo esperados pelo Pai. E tenhamos os olhos abertos porque: a maior ventura que pode acontecer a um homem é ter encontrado um santo em sua vida.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO NACIONAL — Coritiba—Flamengo 2x1; São Paulo—Corintians 3x1; Palmeiras—Atlético 3x0; Grêmio—Cruzeiro 1x1; Internacional—Botafogo 0x0; Santos—América (Rio) 2x0; Vasco—América (MG) 0x0; Fluminense—São Paulo 3x0; Palmeiras—Flamengo 1x0; Cruzeiro—Internacional 1x1; Coritiba—América (Rio) 3x3; Atlético—Portuguêsa 1x0; Corintians—Botafogo 0x0; Vasco—Santos 1x1; Náutico—Bahia 0x0; Nacional—Brasil 2x1; Remo—Santa Cruz 4x0; Vitória—Sergipe 2x0; Ceará—ABC 1x0.

TORNEIO DA INTEGRAÇÃO — Atlético—Iguaçu 1x0; Colorado—Hercilio Luz 1x0; Figueirense—Avaí 2x1 e América—Pinheiros 1x1.

ENCONTROS INTERNACIONAIS — Inglaterra—Iugoslavia 1x1; Polônia—Checoslováquia 3x0; URSS—Eire 2x1; Escócia—Dinamarca 4x1; Bulgária—Irlanda do Norte 3x0; Itália—Suiça 0x0 e Espanha—Iugoslávia 2x2.

O GUARANI DE São Paulo manteve-se invicto ganhando duas vitórias na França e vencendo duas vezes na Turquia.

BIENAL

Walter Ney Holz Avila

A cor
perdia-se na forma
a forma
desencontrava-se
no oceano da cor
porém o desencontro
longe era
de ser desunião
já que a amplidão
fundia estímulos
dava dimensão
ao Universo novo
assim que as veias da criação
a raiar ângulos inquietos
a descobrir linguagem nova
p'rá comunicar
a época
fazia-se barca
p'rá que a gente viajasse
por entre encontros
por entre o cérebro do artista.

A vida religiosa na União Soviética

O Catolicismo é tolerado, o judaismo pouco a pouco abafado.

Os Ortodoxos: 73 bispos em exercício e 500 candidatos ao sacerdócio.

Os fiéis considerados "Conservadores".

"A liberdade de consciência é assegurada pela Constituição da União Soviética". Esta resposta, sempre a mesma, é dirigida a todos aqueles que perguntam sobre isso. Mas então, e o fechamento das Igrejas? Resposta: "Muitas igrejas foram fechadas, sim, mas porque não correspondiam mais a uma necessidade. Não existem mais fiéis na URSS".

Esta afirmação é desmentida pelos fatos. Pode-se mesmo dizer que, diferente das nossas igrejas do Ocidente que estão cheias aos domingos, mas vazias durante a semana, há sempre gente nas igrejas da URSS. Os visitantes se impressionam com o vaivém incessante, mesmo durante os ofícios da liturgia ortodoxa. Cinqüenta e cinco anos de propaganda anti-religiosa, perseguições e trotes não conseguiram esvaziar as igrejas ainda abertas ao culto.

As confissões mais perseguidas são o catolicismo e o judaismo. Para os judeus, a situação é catastrófica. A maior parte das sinagogas foram fechadas. Em Leningrado, que conta mais ou menos duzentos mil judeus, um só templo continua aberto, administrado por um rabino já idoso, que certamente não terá mais sucessor. As condições do culto são difíceis por causa da interdição de qualquer forma de ensino religioso e da impossibilidade de encontrar objetos do culto, pois a fabricação e importação são proibidas, bem como proibida está a circuncisão das crianças.

Os católicos não estão em melhor situação. Com excessão da igreja de São Luís, em Moscou, e a de Notre-Dame de France, em Leningrado, as demais estão todas fechadas. Leningrado, por exemplo, tinha dez mil católicos em 13 igrejas. Atualmente só uma, administrada por um padre polonês. Não se batizam mais as crianças. Poucos casamentos são feitos.

Por difícil que seja, a situação para os Ortodoxos é a melhor de todas, pois têm não somente um certo número de igrejas abertas, mas sobretudo a possibilidade de formar novos padres. Assim existem duas faculdades de teologia (Moscou e Leningrado) e três seminários (Moscou, Leningrado e Odessa). Após os estudos, antes da ordenação, devem eles escolher entre o celibato ou casamento. Os padres ortodoxos moram na cidade (75% dentre eles são casados). Embora o ensino religioso seja proibido, eles visitam as famílias, levando a Boa-Nova e a comunhão aos doentes que lhes pedem.

Dom Crisóstomo, bispo ortodoxo responsável pelo departamento de Relações do Patriarcado de Moscou, interrogado sobre o número de padres respondeu: "Não nos faltam padres". Isso quer dizer: "Temos o suficiente para o número de igrejas abertas", e completou: "Também não faltam vocações". O Patriarcado poderia mesmo ordenar mais sacerdotes se houvesse meios para os receber. Contudo, afora os 500 candidatos ao sacerdócio existem outros 500 que seguem cursos de correspondência. "Mais do que a falta de padres, disse Dom Crisóstomo, é a falta de formação desses padres que nos preocupa".

Embora sejam proibidas na URSS as estatisticas religiosas(pode-se calcular que sejam uns trinta a quarenta milhões o número de cristãos nesse país.

Sobre o ecumenismo, nota-se que um dos maiores obstáculos vem dos próprios fiéis. São conservadores. A dificuldade vem do fato de que os que poderiam melhor compreender a evolução atual são os mais idosos. Quanto aos novos cristãos, são mais abertos, mas não conhecem bem as velhas tradições.

Acontece que muitos filhos de famílias cristãs se tornam descrentes. Por outro lado, há muitos casos em que filhos de famílias ateias, sem nenhuma tradição cristã, encontram a fé. Estes são os que mais facilmente aceitam o ecumenismo.

Prepara-se ainda o Concilio pan-ortodoxo. Pretende o concilio trazer a renovação vital que todos esperam, mas será que esta renovação poderá ser levada a efeito? É certo que o Estado Soviético que regulamenta tão estreitamente as condições da pregação e liturgia não permitirá uma transformação que tornará a liturgia mais inteligivel às novas gerações.

Apesar de tudo, a vida religiosa e a renovação da igreja da Rússia prepara um novo crescimento. Não na ilusão, mas na Esperança.

QUE SE PENSA DA VIDA ALÉM DA MORTE?

A concepção da vida depois da morte, segundo o Hinduísmo, o Islamismo e o Cristianismo, foi o tema de um Simpósio recentemente efetuado em Bangalore, na India, por iniciativa da Associação católica médico-pastoral. Um relator expôs a posição hindu; segundo aquela, o homem passa por uma série de reincarnações, para obter a própria libertação; outro explicou a doutrina islâmica, que põe em relevo a infinita misericórdia de Deus; e um terceiro referiu-se à posição cristã, que afirma que a salvação do homem depende da sua resposta ao apelo divino à perfeição. Ao falar sob o ponto de vista psicológico, o Dr. Subramanian afirmou que a idéia de uma vida para além da morte constitui um estímulo para um comportamento moral mais elevado e oferece um raio de esperança neste mundo de miséria. Nas intervenções seguintes, salientou-se ainda, que a esperança na vida futura corresponde à fundamental e insaciável exigência humana de perfeição e de realização. Os participantes concluíram que todas as religiões salientam o caráter beatífico da vida depois da morte, e a possibilidade de a alcançar, condicionada pelo comportamento moral do homem.

Chorar em enterro "Já Era"

Não gosto de ir a enterros. Não gosto de assistir mortes.

Não tenho medo da morte. Experimentei colocar-me em situação de morte, porque sei que é uma realidade que, também, vai acontecer para mim (chato isso!), e achei que dá para tirar um "sarrinho" dela.

Até hoje não chorei em nenhuma morte. Mas presenciei tragédias que assustavam. Gente que se desespera, que se atira sobre o caixão, que não deixa colocar o caixão na carneira etc. Gritos de desespero, de fim de mundo...!

Especialmente se ninguém está chorando precisa alguém dar o alarme para fazer o enterro importante, e então, começa chorar alto para contaminar os assistentes.

O que é estranho é que a morte é tão velha quanto a vida e ainda não se aprendeu a morrer e nem a ver e enfrentar a morte dos outros. A morte parece um fim de mundo. A gente sabe que a coisa não pode ser diferente e assim mesmo nunca aprendemos a enfrentar essa situação.

Pode ser que o futuro resolve a questão e a gente não morra mais. Não creio. Até que formos feitos de carne e osso continua a mesma desgraça. Nosso corpo não é eterno. Ela aos poucos vai envelhecendo, vai se destruindo.

Não se sabe morrer porque não se sabe viver. Uma vida, totalmente voltada para as riquezas da terra, só pode abominar a morte, porque é o fim de tudo isso. A morte nos despoja de tudo. Nos reduz a nada. Alguém que viveu toda em função do dinheiro, dos bens da terra, não deve gostar de morrer. Já pensou. Vai ter que perder tudo o que ganhou com tanta luta e tanto sacrifício. Mas ele sabia que ia perder tudo. Este sim chora e pede para não morrer.

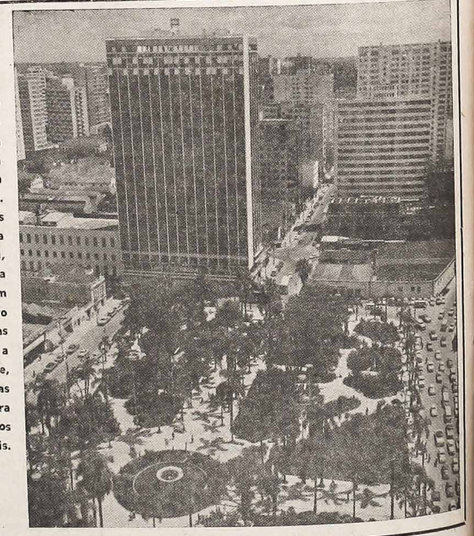
Eu disse que chorar em enterro "já era".

É certo que há um sentimento humano de amizade que nos liga e que isso tudo na hora de uma separação explode e é bem difícil conter as lágrimas. Mas, quem compreende sabe dominar-se, sabe controlar-se.

Eu diria: sentimos demais a morte porque somos demais terrenos, demais apegados a esta terra cheia de dores, de lágrimas e que está condenada à destruição. Somos apegados demais às coisas que passam.

A morte não assusta a quem ama. A quem vive em função de valores espirituais. São essas realidades que não passam e se a gente está agarrada a eles, a morte não é um fim e um desespero. Ame bastante na vida e valorize o que não passa, aquilo que fica eternamente. Assim sendo a gente poderia imitar aquele santo que vendo se aproximar o momento da morte falou: "vem, minha irmã, morte".

Wilson João



Bela e imponente vista da Praça Osório, em Curitiba, com seus arranha-céus. Graças às obras da Prefeitura Municipal, esta Praça constitui um lugar predileto para as crianças brincarem a vontade, aproveitando as instalações para os divertimentos infantis.

LEMBRA-TE QUE ÉS PÓ

"Morar neste corpo é viver em exilio, longe do Senhor", dizia São Paulo aos corintios. Mas, como este exilio nos prende!

Aquele soldado morrendo na refrega, dizia: "Eu não quero morrer... eu não quero morrer.." Uma mãe ao sentir seus últimos instantes murmurava, pensando nos filhos pequenos: "Agora, não, meu Deus, agora não!"

Para além desta vida, o cristianismo nos aponta uma coisa que não sentimos fisicamente e à qual devemos atirar-nos: "Vamos peregrinando, sabendo que nossa cidade permanente está nos céus"...

Todos vivemos lamentando as dores e sofrimentos do vale de lágrimas, mas preferimos chorar continuamente a deixar o vale...

Quanta vivência ao lado dos túmulos no dia 2 de novembro. Vemos a exuberância de flores sobre os mármores. Multidão de velas, símbolos da fé batismal, são queimadas sobre campas que guardam tantos restos humanos. E a Missa, que se reza nos cemitérios, continua atraindo o povo que ainda tem fé.

Mais do que quarta-feira de Cinzas, este seria o verdadeiro dia de chamar todos às igrejas, ou mesmo nas portas dos cemitérios, e colocar em suas cabeças um pouco de cinza, bradando bem alto, com voz saída do fundo dos túmulos:

"Lembra-te, homem, que és pó e ao pó voltarás".

—

A meditação dos dias dos mortos está bem clara a todos os visitantes. Embora não escrita, como num cemitério do interior paulista, a frase que mais nos faz meditar é: "Nós aqui estamos, por ti esperamos".

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 1 listopada (novembro) — 1972 — Nr 3294 — (44/72)

Centra sportowe w S. Paulo

Stolica sanpaulistańska posiadać będzie wkrótce 200 centrów sportowych w których młodzież wszelkiego wieku będzie mogła uprawiać różne gałęzie sportu i to gratisowo. Idea ta wyszła od sekretarza Związku Sportowego Paulo Machado de Carvalho, który bawiąc niedawno w Japonii zapoznał się z bliska z parkami rekreacyjnymi w Tokio. Plan ten przyjął i zatwierdził prefekt São Paulo — Figueiredo Ferraz.

Każde centrum sportowe liczyć będzie 3 tys. m kwadratowych i składać się będzie z kortów tenisowych, boisk do koszykówki i siatkówki, futbol "salonowy" (boisko asfaltowe dla 10 graczy dwóch drużyn), przyrządy gimnastyczne. Każde boisko posiadać będzie małą trybunę dla 400 widzów z odpowiednią szatnią i ubikacjami. Dla dzieci będzie specjalne pomieszczenie.

Korzyść z tych centrów będzie bardzo wielka dla mieszkańców stolicy. Nie wszyscy bowiem mogą wyjechać w niedzielę na plaże względnie na wycieczki poza miasto. Dalej — dzielnice São Paulo są tak zabudowane, że dzieci i młodzież nie mają gdzie spędzić wolne godziny. Poza tym koszt budowy centrów sportowych jest stosunkowo niski, a ich utrzymanie oddane zostanie istniejącym organizacjom tej czy innej dzielnicy.

Nadmienić warto, że podczas gdy centrum wychowania kosztowałoby Prefekturę 12 mln. kruzeirów, to wydatki na każde centrum sportowe nie przejdzie sumy 80 tys. kruzeirów. W każdej dzielnicy wykorzysta się tereny należące do Prefektury i stosownie do ich wielkości — zainstaluje się boiska czy przyrządy gimnastyczne, otoczone i upiększone drzewkami i klombami.

Z centrów sportowych rekrutować się będą przyszli sportowcy — amatorzy, którzy polubiwszy jakąś gałąź sportu oddawać się jej będą z całym młodzieńczym zapałem i werwą.

Co zrobić z Amazonas?

W związku z budową szosy Transamazônica i kolonizacją 100-kilometrowego pasa leżącego po obu stronach tej szosy, nasuwają się ważne pytania: na czym oprzeć kolonizacyjną politykę rządu w stanie Amazonas? Jaką uprawę produktów podstawowych wybrać dla tych obszarów, które miałyby gwarantowany zbyt? Czy większość z tych obszarów przeznaczyć na hodowlę bydła, czy też jedynie na uprawę roli?

Ważną jest rzeczą pamiętać, że żyzność ziemi w Amazonas jest ograniczona i nie obejmuje więcej jak 46 tys. kilometrów kwadratowych. Ziemie te leżą w okolicach Altamiry. Inne olbrzymie obszary zaliczają się do ziem ubogich, które po wykarczowaniu lasów mogą dać dobre zbiory jedynie na kilka lat. Później mogą się stać nieużytkiem.

Inną możliwością była by eksploatacja drzewa tego stanu i jego spław poprzez rzekę Amazonkę do portu Belém w stanie Pará. Droga to długa i dość kosztowna ze względu na potrzebę wielkiej liczby statków. Nasuwa się tu pytanie: czy znajdą się nabywcy? Drzewo z Amazonas nie nadaje się do fabrykacji papieru. Jest ono zbyt twarde i służyć może tylko na budulec.

Powstanie szeregu fabryk papieru wymagałoby wykarczowania lasów i zasadzenia na ich miejsce drzew nadających się do produkcji celulozy. Uprawa trzciny cukrowej na wielką skalę wysuwa się również na czoło jako lukratywne zatrudnienie. Wśród tych różnych możliwości na pierwszy plan wysuwa się hodowla bydła. Zapotrzebowanie tego produktu w Europie czy Azji jest nieograniczone a dewizy osiągane z eksportu mięsa są bardzo korzystne.

Wynaleźć zatem formułę racjonalną i ekonomiczną, by eksploatować miliony km kwadratowych dziewiczych lasów jest kardynalnym problemem władz federalnych. Problem ten zdolni są rozwiązać jedynie technicy krajowi i zagraniczni pracujący ramię przy ramieniu według skoordynowanego planu i pod kierunkiem jednego tylko organu rządowego.

◆ **FORTALEZA** — Władze stanu Ceará ogłosiły stan wyjątkowy w 16 municypiach dotkniętych 2 lub 3-letnią posuchą. Mieszkańcy interioru uciekają do miast zagrożeni poważnie głodem. Dać im pomoc i utrzymać porządek w miastach jest ciężkim problemem dla miejscowych prefektów.

◆ **MANAUS** — Przedsiębiorstwo Sharp do Brasil inaugurowało w stolicy stanu Amazonas fabrykę wyrabiającą elektronowe aparaty rachunkowe. Przedsiębiorstwo to należy do spółki brazylijsko-japońskiej. Koszta fabryki wyniosły ponad 12 mln. kruzeirów.

◆ **RIO** — Nowa łódź podwodna zakupiona od USA przybyła w tych dniach do portu rioskiego otrzymując nazwę "Rio Grande do Sul". Dalsze 2 łodzie przybędą do Rio do końca br. pod nazwą "Rio de Janeiro" i "Guanabara".

◆ **BRASILIA** — Kanclerz Brazylii Gibson Barbosa bawił z 30-dniową wizytą w 8 państwach afrykańskich, by nawiązać z nimi bliższe stosunki handlowe i kulturalne.

◆ **SANTIAGO** — Strajk szoferów, kupców, studentów itp. trwa nadal w Chile, ponieważ prezydent Allende nie chce dać przyrzeczenia, że zaprzestanie socjalizacji różnych sektorów gospodarki narodowej.

◆ **MANAUS** — Minister Komunikacji Hygino Corsetti dokonał ostatnio inauguracji połączenia telekomunikacyjnego między stolicą stanu Amazonas a innymi stanami kraju. Połączenie to będzie bardzo korzystne dla rozwoju ekonomicznego i kulturalnego powyższego stanu.

◆ **WASZYNGTON** — Władze USA wysłały już do Brazylii cenny dar w postaci 200 tys. szczepionek przeciw zapaleniu opon mózgowych. Dowództwo amerykańskie w Wietnamie udowodniło skuteczność tej szczepionki w 90%.

◆ **EASTON (CONN.)** — Zmarł tutaj inżynier i konstruktor różnych typów samolotów Igor Sikorsky. Stał się sławny zwłaszcza przez konstrukcję helikopterów. Sikorsky urodził się w ZSRR i liczył 83 lat.

◆ **RIO** — Brazylijski Związek książki udzielił szereg nagród najwybitniejszym pisarzom krajowym obecnej doby. Jako najlepszy powieściopisarz uznany został Luis Martins, spośród poetów — Geraldo Pinto Rodrigues.

Rewolucja w komunikacji światowej

Międzynarodowe agencje prasowe, powstałe po utworzeniu agencji Reutera w Wielkiej Brytanii, przyczyniły się wielce do przesyłania wiadomości z całego świata za pośrednictwem telegrafu. Później do tych osiągnięć dołączyły się radio, telefon — a wreszcie telewizja. Wykorzystując satelity umieszczone w przestworzach różnych kontynentów, telewizja przynosi dzisiaj obrazy chwytane bezpośrednio w różnych częściach świata.

Wkrótce dojdzie do tego, że każdy właściciel telewizoru zdolny będzie chwytać bezpośrednio z satelitów obrazy wysyłane przez niech do tych czy innych kontynentów. Inaczej mówiąc każdy będzie wiedzieć, co się dzieje w tym czy innym kraju, o ile nie ustanowiona będzie cenzura władz rządowych danego kraju. Nie brak bowiem będzie państw, których władze starać się będą za wszelką cenę nie dopuścić niektórych informacji do wiadomości swych obywateli lub przeszkodzić, by ujemne strony systemu rządów nie wyszły poza granice kraju.

Tak już kiedyś robił Hitler i Stalin z prasą i radiem, a dzisiaj czynią to zwłaszcza państwa socjalistyczne, obawiając się zapoznania się opinii publicznej z nagą prawdą i rzeczywistością. Te obawy przejawiają się już w debatach ONZ. Niektóre rządy (czytaj socjalistyczne) nie chcą dopuścić, by w najbliższej przyszłości odbiorcy telewizji mogli chwytać bezpośrednio obrazy z satelitów bez uciekania się do ziemskich stacji telewizyjnych.

Niewiadomo, jak skończą się owe debaty. Z jednej strony nie brak obrońców wolnych programów telewizyjnych jako najskuteczniejszego instrumentu kultury i informacji. Z drugiej strony istnieją zażarci przeciwnicy bezpośredniej łączności satelitów z telewizją. Ci ostatni twierdzą, że ustanowienie takiego systemu komunikacji sprawi, iż sąsiad podpatrywać będzie sąsiada z tego samego bloku mieszkalnego.

Ku zjednoczeniu Europy

Konferencja państw Wspólnego Rynku Europejskiego rozpoczęła się w ubiegłym tygodniu, gromadząc kanclerzy i ministrów następujących państw: NRF, Francji, Wielkiej Brytanii, Włoch, Holandii, Belgii, Danii, Luksemburga i Irlandii. Tematem konferencji jest: opracować podstawy przyszłego zjednoczenia Europy pod względem monetarnym, ekonomicznym, politycznym i handlowym.

Bezpośrednim zaś celem zjazdu jest stworzyć warunki do wzrostu monetarnego i ekonomicznego Europy zachodniej, jak również wspomóc państwa 3-go świata w ich walce z inflacją i w nawiązaniu z nimi handlu na większą skalę. Na ten temat prezydent Pompidou udzielił wywiadu prasie zachodnio-europejskiej, podkreślając, że 9 kanclerzy państw Wspólnego Rynku będą się starali określić ściśle oblicze i charakter niezawisły tej organizacji wobec problemów międzynarodowych.

Wspólny Rynek Europejski nazywano dotąd Małą Europą, Europą 6-ciu państw itp. Ale o wielką i silną Europę walczyli tacy mężowie stanu, jak kanclerz Włoch — De Gasperi, kanclerz francuski Maurice Schumann oraz kanclerz niemiecki — Konrad Adenauer. Obecna konferencja — szósta z rzędu — ma właśnie wypracować plan wielkiej i zjednoczonej Europy pod względem monetarnym, ekonomicznym, politycznym i handlowym.

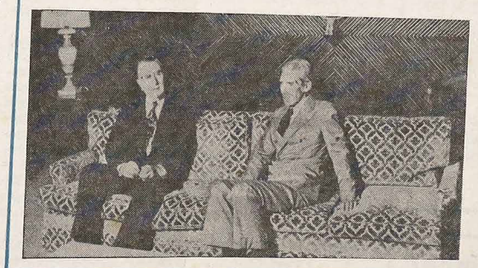
W łonie Wspólnego Rynku istnieją niektóre rozbieżności odnoszące się zwłaszcza do obrania jedynej i tej samej linii politycznej. Warto tu przypomnieć, jak w 1954 r. Francja "storpedowała" projekt De Gasper, by stworzyć Europejską Wspólnotę Obrony. A stało się to dzięki grze dyplomatycznej ZSRR, który obiecał Francji położyć kres wojnie w Wietnamie, tworząc Wietnam Północny i Południowy. Rosja Sowiecka szczególnie boi się Wielkiej i silnej Europy, która może zagrozić jej zdobyczom terytorialnym i politycznym. Należy się spodziewać, że i tym razem ZSRR nie pozostanie bezczynny wobec takich zadań konferencji jak: utworzenie wspólnego funduszu monetarnego, wspólna akcja w zwalczaniu inflacji, przygotowanie międzynarodowej reformy monetarnej, wspólny plan energetyczny i stabilizacja cen podstawowych produktów Wspólnego Rynku Europejskiego.

Koniec wojny w Wietnamie?

Radio z Hanoi podało na cały świat wiadomość o zawarciu układu ze Stanami jednoczonymi, który kładzie kres wojnie w Wietnamie. Komunikat z Hanoi zaskoczył opinię publiczną USA, gdyż oficjalne opublikowanie układu miedzy USA Wietnamem Północnym miało się ukazać dopiero za kilka dni. Jednakże rząd prezydenta Nixona nie zaprzeczył, że wiadomość ta jest prawdziwa.

Podpisany choć nie ogłoszony oficjalnie układ pokojowy zawiera 9 punktów, mianowicie: 1) USA uszanują jedność i niepodzielność Wietnamu jak to było ustanowione w Genewie w 1954 roku. 2) w 24 godzin po podpisaniu układu ustaną walki na całym froncie, a w 60 dni potem oddziały USA opuszczą Wietnam Południowy, jak również zaprzestaną blokady portów Półn. Wietnamu. 3) nastąpi uwolnienie jeńców wojennych przez obie strony walczące. 4) cały naród wietnamski obierze sobie system rządów w ogólnych wyborach kontrolowanych przez reprezentantów Organizacji Narodów Zjednoczonych. 5) połączenie obu Wietnamów nastąpi stopniowo przy pomocy środków pokojowych. 6) utworzone zostaną 2 komisje nadzorcze: jedna złożona z przedstawicieli USA, Sajgonu, Hanoi i Wietkongu, druga z reprezentantów Wietnamu Południowego i Północnego. 7) zagwarantowana będzie niepodległość Kambodży i Laosu. 8) utworzono w przyszłości nowa republika wietnamska współpracować będzie z USA nad odbudową kraju zrujnowanego przez długoletnią wojnę. 9) przewidziana jest oficjalna data podpisania układu pokojowego między USA i Północnym Wietnamem czyli 31-X.

Prezydent Medici w Kurytybie



Po raz trzeci Prezydent Médici był gościem Parany, choć tym razem nie inaugurował jakichś ważnych robót rządowych, lecz chciał wykazać przed społeczeństwem parańskim swe poparcie i uznanie dla rządów Gubernatora Parigot de Souza. Pan Prezydent po gorącym przyjęciu zgotowanym Mu przez mieszkańców Kurytyby, udzielił 12 audiencji w pałacu Iguaçu, m. in. reprezentantom przemysłu, handlu i rolnictwa, studentom uniwersyteckim oraz delegacji robotników z zachodniej i południowo-zachodniej Parany, która prosiła o bezpieczeństwo dla swych posiadłości i swego życia zagrożonych przez uzbrojone bandy pozostające na usługach domniemanych właścicieli obszarów zamieszkałych od lat przez kolonistów. Wieczorem tego samego dnia (25-X) p. Prezydent ofiarował "coctail" zaproszonym przez siebie wybitnym parańczykom. (Na zdjęciu Prezydent Médici i gubernator Parany).

◆ **PARYŻ** — Dzienniki z Paryża donoszą o zamachu stanu dokonanego w republice Dahomey w Afryce przez dowódcę spadochroniarzy tego kraju. Dahomey posiada 3 mln. mieszkańców, liczy 113 tys. km kwadratowych powierzchni. Po uzyskaniu niepodległości 2 lata temu była rządzona przez triumvirat cywilny.

◆ **HOUSTON** — NASA wyda w przyszłym roku 3,2 biliona dolarów na realizację swych programów przestrzennych. M. in. w czerwcu 1973 r. wystrzelona będzie w kosmos stacja orbitalna w której zmieniać się będą załogi pojazdów kosmicznych.

◆ **BRASILIA** — Grupa najzdolniejszych korespondentów politycznych ogłosiła listę najwybitniejszych ludzi roku, wybierając z pośród ministrów — Delfim Netto, z gubernatorów — Antônio Carlos Magalhães z Bahia i z prefektów — Jaime Lerner z Kurytyby.

◆ **PEKIN** — Rząd Chin komunistycznych zakupił w tym roku 4 miliony ton pszenicy w tym 3,6 milionów ton z Kanady oraz 400 tysięcy ton ze Stanów Zjednoczonych. Okazuje się, że chińskie zbiory pszenicy nigdy nie są dostateczne, by wyżywić całą ludność.

◆ **WASZYNGTON** — W kołach rządowych mówi się, że układ pokojowy z Północnym Wietnamem zostanie podpisany tylko wtedy, gdy wyjaśnione zostaną jakiekolwiek wątpliwości lub niedomówienia zawarte w 9 warunkach pokojowych. Warto nadmienić, że komuniści kontrolują 1/3 terytorium Południowego Wietnamu, który liczy 168 tys. km kwadratowych oraz 2,6% ludności — wynoszącej 19 milionów.

◆ **MONTEVIDEO** — Uwięzienie 4 lekarzy przez wojsko wywołało kryzys polityczno-wojskowy w Urugwaju. Naczelny dowódca armii oraz 3 ministrów podało się do dymisji.

W KALEJDOSKOPIE